30 - Ex.mo Sr.
José Antunes
Largo Marquês Lavradio, 2-A -3º
1100 LISBOA

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANO VIII – N.º 89 JUNHO DE 1989 | Director - António Mendes Antunes | Director -Adjunto - Fernando Simoes Pires | SEDE TRAV.ª DO JASMINEIRO - 14 | AVENÇA - VISEU 3500 Bons Partos

O SUCESSO DE UM SISTEMA

"Em todos os meios de comunicação se ouve falar de "insucesso escolar" e causas de insucesso e raramente alguém se faz eco do Sucesso Escolar e do Sucesso Educativo Escolar".

É o que se lê numa brochura recentemente publicada com o título em epígrafe e que pergunta igualmente: "Não será mais pedagógico e educativo apontar os aspectos positivos em vez dos negativos? Foi essa a nossa aposta".

Trata-se de um estudo estatístico, da autoria de Filinto Martins e de Manuel J. Santos, referente à produção estudantil de vários colégios salesianos (uma amostragem de 37.466 rapazes e de 6.189 raparigas) em que os resultados das aprovações, nos últimos dez anos, atingem uma percentagem global de 85,9%, assim distribuídos:

1.ª e 2.ª Fase – 94,4% Unificado – 81,2%
Ciclo Preparatório – 90% Complementar – 88,6%

Quais as causas deste sucesso, numa época de forte demissão familiar e em que tantos estabelecimentos de ensino revelam aspectos preocupantes de crise no domínio da educação e do aproveitamento escolar? Entre os apontados figuram os seguintes:

• a confiança dos educadores nas possibilidades dos jovens, que suscita neles uma profunda motivação;

• o ambiente da escola, que contribui poderosamente para a assiduidade dos jovens e quase impede, na prática ,a reprovação por faltas;

• a assiduidade do pessoal docente, que nalguns casos chega aos 98,5%;

• o processo de avaliação, que não se resume em compilar uma ficha, mas inclui o acompanhamento pessoal do aluno;

• o facto de o professor ser sobretudo "educador" que participa na vida do aluno (jogos, festas, teatro, cantina, bar, etc..).

• o intercâmbio família-escola e a corresponsabilização de toda a Comunidade Educativa.

É ainda e sobretudo o "clima" saudável de relações familiares, alegres e entusiasmantes, o que torna o aluno receptivo aos mais altos valores da educação escolar.

Cont. na Pág. 9

CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS LISBOA

A CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ESCOLHEU O CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE PARA COMEMORAR O 52.º ANIVERSÁRIO

Partindo de Lisboa às 7 horas do dia 11 de Junho, em autocarro, cerca de 50 pessoas incluindo sócios, familiares e amigos da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, sedeada em Lisboa, iniciaram aí o programa anual que foi inteiramente cumprido com excelente nível.

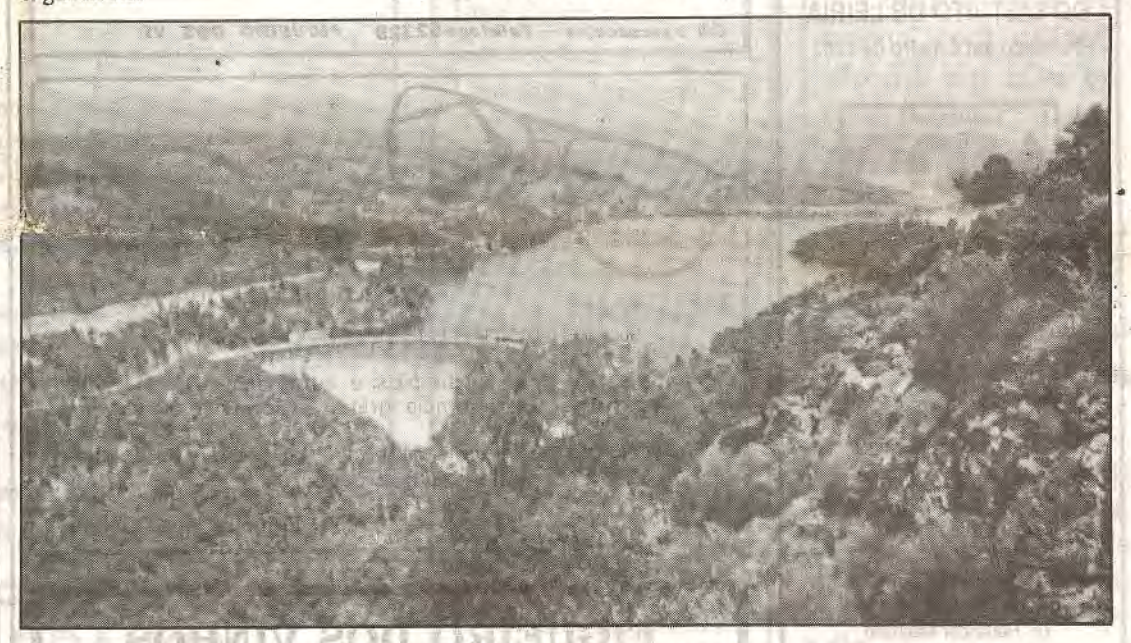
A chegada a Figueiró, quinze minutos antes da hora prevista, verificou-se às 11,45h, na avenida dos plátanos que continua a ser a nossa mais bela sala de visitas.

Os visitantes logo se espalharam pelos jardins, enquanto aqueles que melhor conhecem os "cantos da casa" se foram abastecer do famoso e não menos saboroso pão-de-ló, rei da gastronomia figueiroense. Apesar do contra relógio que dominava o passeio, ainda foi possível uma visita às riquezas históricas da Igreja Matriz, mesmo à hora da missa, e ao Centro Cultural-Casa de Malhoa.

Por volta do meio dia, já em Castanheira de Pêra, o belo e acolhedor jardim da Casa da Criança era "assaltado" por aquele grupo de lisboetas, sempre ávidos destas belezas provincianas onde os verdes são inigualáveis.

Junto aos Paços do Concelho, lá estava o Presidente da Câmara, senhor Júlio Henriques que nunca perde as oportunidades para ser gentil, acompanhado da vereação, da Direcção da Casa do Concelho de Castanheira de Pêra, e de outros representantes das forças vivas do concelho. O ilustre autarca convidou os componentes da caravana regionalista a subirem ao salão nobre, onde

Cont. na Pág. 2



Albufeira do Cabril em Pedrógão Grande

FIGUEIRÓ DOS VINHOS QUE TURISMO? QUE AGRICULTURA?

Pelo Engenheiro Eduardo Paquete Nunes

VIA RÁPIDA A DOIS ANOS DE ESPERA E ALGUNS QUILÓMETROS DE DISTÂNCIA

No dia 12 de Junho, no Governo Civil de Leiria, foram adjudicados sublanços de auto-estradas vias rápidis da Região Centro.

O senhor Minisro das Obras Públicas presidiu ao acto, a que assistiram os srs. Secretário de Estado das Vias le Comunicação; Governadore Civis de Leiria e Castelo Braico, Presidentes da Junta Autonoma das Estradas e do Consilho de Administração da BRISA, Autarcas da Região, além de vários representantes de entidades civis militares e religiosas.

Foram adjudicados os sublanços Torres Novas-Fátima e Fátima-Leiria da Auto-Estrada do Norte, orçados em 7,7 milhões de contos, numa extensão de 37 quilómetros que se prevê estejam concluídos em 1991.

De mais directo interesse para Figueiró, foi adjudicado o lanço da IC - 8, (via rápida) entre Pontão e Sertã, passando ao lado de Figueiró dos Vinhos a 9 quilómetros de Castanheira de Pêra e ao lado de Pedrógão Grande e de Pedrógão Pequeno. O custo deste lanço de 32 quilómetros, estima-se em 4 milhões de contos e prevê-se a sua conclusão em 1991.

Pelo acidentado do terreno, trata-se de um dos lanços mais dificeis do ITINERÁRIO COMPLEMENTAR que ligará Figueira da Foz à Espanha pela fronteira de Segura, na região de Monfortinho.

Figueiró terá acesso à importante rodovia, cerca de 3 quilómetros para Este e 4 quilómetros para Oeste.

É por aqui que vai passar o IC-8, obras que a Junta Autónoma de Estradas vai realizar.

VIDA MUNICIPAL

A Câmara Municipal em Reunião Ordinária de 13 do mês corrente, deliberou proposta para terraplanagens destinadas a construção de caminhos florestais destinados essencialmente ao combate aos incêndios.

Na mesma Reunião foi deliberado solicitar à Assembleia Municipal o desencadeamento do Plano Director Municipal ou Intermunicipal.

Aprovou e vai enviar à Assembleia Municipal para apreciação o Plano de Pormenor do Quarteirão da Quinta do Convento.

Também foi aprovado o projecto de abastecimento de água ao lugar do Cercal referido na correspondência de Aguda.

DESPORTOS

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO DA A.F. LEIRIA

PRAIA DA VIEIRA, VENCEU A ZONA NORTE
ALFEIZERENSE É O NOVO CAMPEÃO DISTRITAL
A. DESPORTIVA ALCANÇOU O 2º LUGAR NA ZONA NORTE

Ao vencer o S.P. Pombal por 3-0, a A. Desportiva garantiu o 2° lugar no distrital - zona norte.

Nas jornadas anteriores, A A. desportiva perdeu inesperadamente perante o Barracão por 2-0 e diante do C. Couce por 1-0,. Enfim, uma vez mais, a A. Desportiva claudicou na ponta final do campeonato, perdendo uma excelente oportunidade de ascender à 3º Divisão Nacional

CLASSIFICAÇÃO FINAL

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
P. Vieira	26	16	6	4	29-13	64
Fig. Vinhos	26	15	4	7	46-28	60
Sp. Pombal	26	14	5	7	39-23	59
Bidoeirense	26	12	7	7	40-20	57
Alvaiázere	26	11	7	8	39-35	55
CC Ansião	26	11	6	9	41-43	54
AD Ranha	26	10	8	8	21-19	54
ID Vieirense	26	12	4	10	36-36	54
Arcuda/A. Doze	26	10	5	11	48-40	51
GD Unidos	26	8	8	10	25-26	50
Cast. Pêra	26	8	4	14	25-32	46
UD Barracão	26	7	5	14	26-35	45
Chão Couce	26	4	7	15	15-52	41
AD Barreiros	26	3	6	17	18-46	38

CAMPEONATO DISTRITAL FASE FINAL:

1º MÃO: P. Vieira, 0 - Alfeirezense, 0.

2º MÃO: Alfeirezense, 2 - P. Vieira.

O Alfeirezense vencedor da zona, disporá na próxima época a 3º Divisão Nacional.

A P. Vieira ficou qualificado para a taça de Portugal.

Rui Silva

A. DESPORTIVA ORGANIZA TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

UIma vez mais a A. Desportiva vão organizar o torneio de futebol de salão.

Esta iniciativa principia no dia 19 de Junho e prologar-se-á até aos finais de Julho.

Simultaneamente, e numa iniciativa inédita entre nós, vai disputar-se um torneio para jovens.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA - 40 ANOS -

A A. Desportiva de Figueiró dos Vinhos, foi fundada em 22 de Junho de 1949.

No próximo dia 22, fará 40 anos.

Pelo acontecimento e por tudo o que tem feito em prol do desporto figueiroense, os nossos parabéns.

A CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ESCOLHEU O CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE PARA COMEMORAR O 52º ANIVERSÁRIO

Cont. da 1ª Pág.

numa sessão informal e com aquele à-vontade que é seu timbre, apresentou os cumprimentos de boas-vindas em ambiente de família unida sem preconceitos desnecessários, convidando todos para as Festas do 75.o Aniversário do Concelho que se realizam de 1 a 9 de Julho próximo.

Esta recepção, inesperada, calou mais fundo nos corações dos visitantes, em nome dos quais agradeceu o senhor Eng.o João Henriques Coelho, Presidente da Direcção da Casa da Comarca, que aproveitou para fazer algumas considerações de âmbito regionalistico.

Cumprindo integralmente o horário, por volta das 13 horas a embaixada regionalista chegou ao restaurante do Lago Verde da albufeira do Cabril, mesmo junto da barragem.

Já ali se encontravam representadas as três Câmaras dos concelhos que compõem a Comarca de Figueiró dos Vinhos e outros autarcas das Assembleias Municipais e Juntas de Freguesia, Casas de Cultura, Bombeiros, etc.

O Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, estava representado pelo senhor Fernando Agostinho.

O senhor José Simões de Abreu, Presidente da Câmara de Figueiró, estava ladeado de seu colega de Pedrógão Grande, senhor Manuel Henriques Coelho; Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, senhor Aquiles Almeida Morgado; Vereador da Câmara de Castanheira de Pêra, senhor Manuel Simões em representação do Presidente da Edilidade, e senhor Simões Palheira, Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande. Os Directores da Casa, sempre atentos, e para que tudo corresse pelo melhor distribuiram-se por pontos estratégicos de observação.

O local aprazível encantou as pessoas. A organização foi felicitada e o serviço elogiado de maneira geral.

O Presidente da Casa da Comarca antes de proferir o seu discurso deu a palavra a seu irmão Fernando Henriques Coelho que declamou algumas quadras de sua autoria, cheias de humor sarcástico, sobre a vida da Casa da Comarca, de que também é dictor, que foram muito aplaudidas. Em representação da Casa do Concelho de Castanheira de Pêra falou o director senhor Américo Diniz Barata e em nome dos Presidentes de Junta presentes, o senhor Simões Palheira de Pedrógão Grande.

O senhor Simões de Abreu, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, agradeceu o convite e aproveitou, segundo as suas palavras, para cumprir uma promessa feita em Lisboa quando ali foi homenageado pela Casa da Comarca: A entrega da Medalha do Concelho aquela Associação Regionalista. Para terminar homenageado pela Casa da Comarca: A entrega da Medalha do Concelho aquela Associação Regionalista. Para terminar usou da palavra o Presidente da Assembleia Geral senhor Armando Simões Cascas que prometeu mais excursões a Figueiró dos Vinhos e sua Comarca no ano em curso.

Tanto o Presidente da Direcção Eng. Coelho, como o Presidente da Assembleia Geral (Simões Cascas), o representante da Casa de Castanheira de Pêra, Diniz Barata, e Simões Palheira em representação das Juntas de Freguesia, à parte os agradecimentos de circunstância, deixaram bem patente a fé inquebrantável nos destinos percorridos pelas Associações Regionalistas que dirigem e/ou apoiam.

A pedido do Presidente da Direcção, o sócio fundador senhor Alvaro Reis colocou no peito do senhor Armando Simões Cascas o emblema de ouro de 50 anos de sócio, e o senhor Aquiles Almeida Morgado, procedeu de igual modo para com o senhor Carlos Rodrigues Antunes.

A senhora D. Judite, animou o convívio, cantando alguns fados que mereceram demorados aplausos e no final houve boa música para quem quis dançar.

Antes da partida para Lisboa teve lugar uma visita a Pedrógão Pequeno.

Está de parabéns a Casa da Comarca e estão de parabéns todos os seus directores que foram impecáveis na organização.

Desejamos-lhes as maiores felicidades no trabalho em profundidade em que estão empenhados.

Simões Pires

JORNAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Gustavo Manuel J. Medeiros
Dr. Herlânder Machado
Isabel Vaz Belchior
Luís Matos
José Carlos Leitão
Dr. Manuel Alves da Piedade
Eng. Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes:
Aguda-Mário Mendes
Arega - P. José Escaroupa
Bairradas - Filomena Lopes
Campelo - Pe. A. Antunes
Lisboa - Francisco Pires
Castanheira de Pêra - Paulo Marçal
P. Teixeira - Pedrógão Grande - Isaura Maria Antão R. Martins

Agências para Publicidade e Pagamentos
Papelaria JÓBEL
no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) - a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

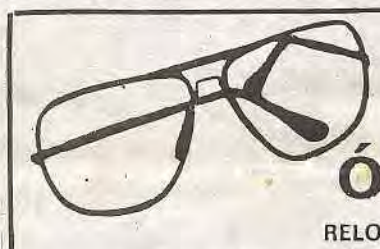
Assinatura Anual..... (1989)
Portugal..... 400$00
Estrangeiro..... 500$00
(Pagamento adiantado)
Avulso..... 40$00

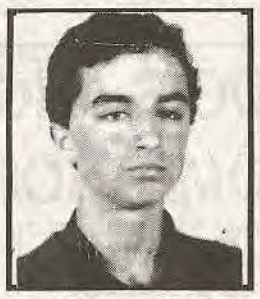
Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição e Impressão
NOVELgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 - 3500 VISEU

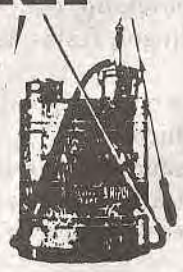
FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e D
de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VI


ÓPTICA
RELOJOARIA — OURIVESA. A
De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS
Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente
Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.
Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESMERALDO ANTÓNIO BRITES LOURENÇO
10-10-88

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS
Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telefones:
Estabelecimento – 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)
"PULVERIZADORES"
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LUÍS FRIAS FERNANDES
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS – TESTES – ASMA BRÔNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CENTRO CULTURAL de Figueiró dos Vinhos
VISITE O CASULO DE MALHÔA

TRANSPORTES CONFIANÇA, LDA
PRECISA
Agentes nesta região.
Enviar Curriculum Vitae este jornal ao N.o 200.

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO
Com quintal que pertenceu a José Martins e Ana Nunes.
Tem Oliveiras, videiras, pessegueiros, laranjeiras e tangerineiras.
☞ Tratar com Orlando Barreto Moleiros
Vila Facaia
— 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

ENXAMES
APIMEL
☎ (039) 991712
LOUSÃ
MATERIAL APÍCOLA

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLINICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
TELEF. 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARIA AMÉLIA D. SANTOS ALVES
MÉDICA ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
HORÁRIO DE CONSULTA - SEGUNDA FEIRA DAS 15 ÀS 17 HORAS -QUARTA FEIRA ÀS 13 HORAS -SÁBADOS DAS 9 ÀS 12 HORAS -
TELEF. 52418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS * QUE TURISMO? * QUE AGRICULTURA?

Pelo Engº Eduardo Paquete Nunes

Em todas as Vilas e Cidades do Interior, hoje, há uma preocupação: Fixação dos seus filhos nas mesmas. Para isso há que criar postos de trabalho. E estes, tem que ser bem pensados para que não terminem antes de começarem a funcionar. Com a entrada de Portugal na CEE, a circulação livre de pessoas e bens e as suas consequências devidas à influência de novos hábitos, usos e costumes será dificil programar algo de estável e duradoiro. No entanto, parar não se pode nem deve.

Que fazer então? Fazer uma análise das potencialidades de cada zona pelas seus responsáveis. Após essa análise, agru ou reagrupamento de todas as pessoas válidas e após estudo e meditação lançarem-se com interesse, vivacidade e amor na resolução das conclusões a que tenha chegado.

Figueiró, também conhecida pela "Sintra da Beira", é uma vila bonita, com um jardim e um parque de que se pode orgulhar, e poucas cidades tem. Uma avenida de plátanos seculares, formando com aqueles a sala de visitas da terra.

São Neutel e Stº António sãos principais pontos turisticos.

Residenciais ou hoteis capazes não há. Mas se houvesse, como passavam os turistas o seu tempo se aqueles pontos indicados, poucas horas ocupavam na sua visita? Quer dizer; pensar no turismo tem de ser em colaboração com os concelhos limitrofes. Há indústria visitáveis. Há barragens, aonde se pode fazer criação intensiva de peixes e praticar desporto náutico e pesca. Há ranchos folclóricos para animarem algumas horas de ócio. E dar maior vida às romarias tradicionais. Não seria dificil, parece-nos reter turistas durante uns dias.

E se pensarmos na construção dum campo de golfe com 9 buracos, de início com possibilidades de ampliação para 18? Hoje, campos desta natureza são rentáveis. Um campo exige a construção dum clube e dum hotel. Em Figueiró, durante o ano há muitas horas de sol. Os vizinhos frequentar-nos-iam. E mais tarde os profissionais. E as competições surgiam naturalmente. Não é uma utopia. Países maios pequeno do que o nosso tem espalhado muitos campos e todos com frequência. É um desporto praticado, quer por mulheres, quer por homens. E por velhos, novos e de meia idade.

Quais as potencialidades presentes de Figueiró? Umas pequenas e médias empresas industriais de serração e uma recauchutagem, Armazéns de Malhas, Tecidos e Confecções, Oficinas pequenas. Comércio tipo familiar. E como principal fábrica de emprego a Câmara. A agricultura também absorve bastante mão de obra. Mas temos floresta constituida essencialmente por eucaliptos e pinheiros.

Sob o aspecto mineral pouco ou nada se conhece. No entanto, em tempos idos os canhões que equipavam as nossas frotas e fortalezas eram fabricadas na Foz do Alge. Ainda, hoje, se encontram vestígios das fundições. Havia e deve haver ferro. Igualmente, temos conhecimento, que foi registada na Câmara, salvo erro em 1946, uma exploração de carvão. Foi uma das freguesias do concelho. E deve ter sido descoberta, aquando da abertura dum poço, pois parece nos que o ponto de partida se fixava no centro geométrico deste. Conhecidos estes locais será de pedir aos serviços de geologia e minas o seu estudo, para se ficar a saber das possibilidades das jazidas.

Há muita mocidade em Figueiró. E têm que ser criados postos de trabalho. Para onde nos virarmos além do turismo. Sabemos que a CEE, atravez do Governo Central vai entregar às autarquias locais, verbas para limpeza das florestas. Sabemos que a CEE tem falta de carne de ovinos e caprinos. Está disposta a financiar a sua criação. Se associarmos esta falta com aquelas verbas a que podemos chegar?

Escolher uma zona, com água nas proximidades, da floresta a limpar. Parece-nos a mais indicada a que se estende pelo Carapinhal, Vale do Rio, Chãos e Foz de Alge. Limpas vedavam-se com rede ou arame. Os pro-prietários dos terrenos vedados pediram subsidios para a compra dos ovinos e caprinos ou compravam em número proporcional à área dos nossos avós. E os matos não cresciam e existiam muitos rebanhos na época dos nossos avós. E os matos não cresciam mais, pois estes animais encarregavam-se de os comer enquanto rebentos. As zonas baixas eram semeadas com forragens ou leguminosas adequadas, para as épocas de falta. Estes animais dão leite. Do leite faz-se queijo e outros produtos, que se transaccionavam. Eram postos de trabalho que se criavam e com viabilidade de sobrevivência dada a matéria prima ser toda original da região. Além deste ciclo ligado ao ramo alimentar poder-se-ia criar uma pequena fabriqueta para transformar os ramos e todos os produtos de limpeza da floresta em adubos. Há muitas em Espanha. Uma, em que o seu empreendimento foi pequeno e com bons resultados situa-se nas proximidades de Madrid. Entre estas florestas também há zonas com mato denso. Mantinham-se essas zonas, isolando-as bem das florestas para evitar incêndios. Povoavam-se com animais selvagens como javalis, gazelas e veados e faisões e outra qualidade de caça. Criavam-se coutadas. E nestas se faziam caçadas pagas. Mais postos de trabalho, ligados a toda esta actividade.

É um alvitre. Terminamos. O único interesse que nos alerta e anima é o engrandecimento de Figueiró. E antes que fique isolada a nossa Vila, dada a nova via a construir, temos que criar condições de sobrevivência.

VIDA DO JORNAL

Registamos os seguintes pagamentos de assinaturas que agradecemos:

5.000$00 – Jorge Conceição Lopes – Brasil; 1.050$00 – João Fernando M. Campos – Chavelho; 1.000$00 – António Abreu Silva – Bairrão; D. Amazilda Dias Lopes – Póvoa de S. Adrião.

800$00 – Valdemar Jesus Lopes – Vila Facaia.

750$00 – Adamastor Ventura Santos – Figueiró dos Vinhos; Sérgio Varandas – Cacém.

600$00 – D. Anabela Maria Conceição Silva Inácio – Figueiró dos Vinhos.

500$00 – Vitor Manuel Oliveira Coelho – Lisboa; José M. Teixeira Cardoso – Amadora; Amadeu Silva Simões Ribeiro – Lisboa; D. Maria Lurdes Patrocínio Ramalho – Lisboa; José Mendes Lima – Figueiró dos Vinhos; Horácio Jorge Almeida – Sacavém; D. Maria Santos Carvalho Catarino – Mafra; Vitorino Mendes Lucas – Coruche; Dr. José Lucas Simões Pedro – Aveiro.

400$00 – Américo Conceição Simões Dias; Manuel Luís; José Pinto Perpétuo; Rui Menezes Almeida; Eng.o João Henriques Coelho; D. Maria Conceição Coelho; D. Aldegundes Fernandes Godinho Mendes; Evaristo Silva Dias; José António Herdade Barreiros; Vitorino Santos Simões; Albertino Silva Saraiva; D. Sesaltina Jesus Antunes; D. Aldina Borna Antunes; Sílvio Simões Santos; António Mendes Oliveira; Manuel Francisco Simões; D. Maria Raquel Oliveira Portela; Carlos Conceição Mendes Medeiros; Nuno Pais Silveiro; João Baptista; Adolfo Santos Barata; D. Maria Fernanda Campos Rodrigues; Fernando Manuel Jesus Silva; Alcides Jesus Silva.

280$00 – (Resto do ano) – D. Maria Alice Conceição Simões Brás.

RESTAURANTE

PANORAMA

– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
– Capacidade para 400 Pessoas
– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
– Parque de estacionamento privativo
– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VILA BEIRÃ

Famosa vila na Beira
Ideal de simpatia.
Generosa e bem fagueira,
Uma terra de alegria.

É o teu belo museu
Indício de arte e cultura;
Relevo que Malhoa deu,
Ó terra de formosura.

DOS

Vejo tesouros amigos,
Incluindo os antigos
Nesta vila, que é leal.

Há a igreja, o jardim
O mercado, tudo, enfim,
São joias de Portugal.

(O nome desta vila encontra-se de alto a baixo nas primeiras letras maiúsculas do poema).

Armando David
29/4/89

CASA COMPRA-SE

Compra casa pequena, com quintal. Mesmo em mau estado, na Vila ou arredores.

Resposta para: Avenida Sá Carneiro, 37 – 3260 Figueiró dos Vinhos.

VENDE-SE

Em Castanheira de Figueiró dos Vinhos, casa de habitação com garagens, barracões, vinha e terras de regadio.

Tratar pelo telef. 52610 ou directamente com José Marques Duarte.

PRECE...

Pai Nosso que Estás no Céu,
Desce abaixo, olhar por isto,
Que o amor a Deus morreu;
Mataram Teu filho Cristo,
E ninguém se fez de réu.
Pai Nosso que Estás no Céu,
Olhai bem por nossas gentes;
Condenai quem for ateu
E livrai os inocentes
De algum dia serem réu.
Os homens andam distantes,
Não acatam Tuas leis,
Muito menos do que dantes;
Todos querem mal aos reis,
Como aos outros governantes.
Todos falam bem ao povo
E se mostram prazenteiros,
Mas são falsos, são arteiros;
Vivem cheios como um ovo
À custa dos seus parceiros.
Falam muito em liberdade,
Em direitos iguais...
Mas nada disso é verdade;
Todos querem sempre mais
Sem olhar à sociedade.
– Pai do Céu, meu Pai Eterno,
Vem cá baixo, vem de aí,
Põe no mundo o amor fraterno,
Ou me chama para Ti
Que eu já morro neste Inferno.

FRANCISCO PIRES

NUVEM BRANCA...

Nuvem branca, nuvem branca,
Não saias do teu lugar,
Que as nuvens pardas e pretas
Não inspiram os poetas
Que nasceram para amar.

Casa pobre não tem trancas,
Toda a gente pode entrar,
Que sendo pobres mas francas
Mesmo que andem de tamancas
Têm riquezas para dar.

Nuvem branca, nuvem branca,
Não deixes o teu lugar
E a minha tristeza estanca,
Que eu quero poder cantar
Toda a dor que me desanca.

O casebre em que eu nasci
Tinha pais e seis irmãos,
Boas almas, corpos sãos,
Como mais no mundo vi
Uns aos outros dando as mãos.

Branca nuvem, nuvem branca,
Não te movas para trás
E o mundo da lama arranca,
Que tudo quanto o atravanca
Não deixa encontrar a paz.

Francisco Pires

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Alçado Principal
Bloco de 2 Moradias em propriedade Horizontal

VENDE-SE

Em Conjunto ou Separado 4 assoalhadas com Garagem e Quintal. Acabamentos de Primeira. Largos Horizontes a Norte e Sul.

Tratar com o próprio António Coelho Nunes, no local — Av. José Malhoa (à Pedreira) ou pelo

☎ (036) 52588

BRUCELOSE

O QUE É?

A Brucelose, doença também conhecida por febre da malta, é uma doença grave e contagiosa, provocada por bactérias do género Brucella, patogénicas para o homem e para os animais.

Encontram-se no gado e são as cabras, as vacas, os suínos, que sofrem a doença mais vezes, embora as ovelhas, os carneiros e outros animais, também a possam ter.

O principal e quase único sinal visível, que os animais doentes apresentam, é o aborto, embora também se possa manifestar por uma simples inflamação das tetas.

Nos casos em que a doença está bastante adiantada, os animais mancam e podem apresentar inflamação dos órgãos genitais externos.

COMO SE TRANSMITE?

O agente causador da doença passa de animal para animal e dos animais para o homem.

Pode entrar no nosso corpo através de um pequeno ferimento ou de um simples arranhão que só tenha levantado uma ponta da pele. É preciso ter ainda muito cuidado com os corrimentos nasais e vaginais e, principalmente com os vaginais que aparecem depois de um aborto, pois são um dos melhores meios de transmissão, não só para o homem, como para os animais.

Mas, ATENÇÃO, pode também suceder que a doença surja em consequência de ingestão de leite cru (que não foi fervido ou pasteurizado), tirado de animais doentes, ou por se ter comido queijos frescos, feitos com leite nas mesmas condições.

QUAIS OS SINTOMAS NO HOMEM?

O período de incubação é de mais ou menos 15 dias, após os quais surge, febre de duração variável, acompanhada de arrepios ou calafrios e de abundantes suores, fortes dores de cabeça e dores articulares, falta de apetite e de forças. Esta situação torna as pessoas incapazes para o trabalho, durante meses e até anos, pois tem períodos de recidivas, mesmo após o tratamento.

COMO SE EVITA?

– Lavar muito bem com água quente e sabão, os braços e os sítios do corpo, que tenham estado em contacto com os animais, os abrigos, os pastos, as fezes, as urinas, os excrementos do gado infectado. Após a lavagem faça desinfecção (o médico veterinário poder-lhe-á dizer qual o desinfectante a usar).

– As roupas e os utensílios usados no tratamento dos animais infectados, deverão igualmente ser lavados e desinfectados.

– Só deve beber leite fervido ou pasteurizado.

– Só deve comer queijos frescos, feito com leite fervido ou pasteurizado.

– Assim que se aperceba, no seu gado, de existência de qualquer sinal de suspeita, chame imediatamente o médico veterinário e assim economizará para a sua bolsa, pelas vidas que poupará no seu rebanho.

Lembre-se que quanto mais cedo for descoberta a doença, mais fácil será detectada a sua origem e evitará o aparecimento de novos casos.

– Mantenha os abrigos dos animais, bem lavados, arejados e desinfectados.

– Se trabalha em talhos ou matadouros, o seu risco de contágio é ainda maior.

– Se tem animais, se consome ou produz leite ou queijos frescos, seja consciente.

Cumpra com os ensinamentos atrás referidos.

NÃO QUEIRA ADOECER OU LEVAR A DOENÇA AOS OUTROS!

NESC

(Núcleo Educação para a Saúde Concelhio - Figueiró dos Vinhos)

STUDIO SÉRGIO

AGORA NA REVELAÇÃO DAS SUAS FOTOS OFERECEMOS-LHE.
I ROLO IGUAL
I MINI ALBUM
I CARTEIRA
E RAPIDEZ
VENDA DE MATERIAL DAS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS.
NÃO CONFUNDA SOMOS PROFISSIONAIS – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS – Telef. 036 – 52622

CAFÉ RESTAURANTE MARIBEL
Almoços - Lanches - Jantares
ESPLANADA
Servimos Festas, Casamentos, Baptizados.
Praça Dr. António José Pimenta, 3
TELEF. 52889 3260 FGUEIRÓ DOS VINHOS

BOLO - CASTANHEIRA DE PERA
BOM INVESTIMENTO
VENDE-SE VIVENDA
Casa com 6 divisões, garagem, água e luz. 2000 m2 de terreno em volta de casa. O proprietário, por motivo do falecimento de seus pais e de seu procurador, desejando regressar à terra natal, vende este prédio por preço muito acessível.
Trata com o próprio no local, José Martins Faria.

VENDE-SE
Casa, no Centro da Vila.
Tratar pelo telefone 52363.

AGRADECIMENTO

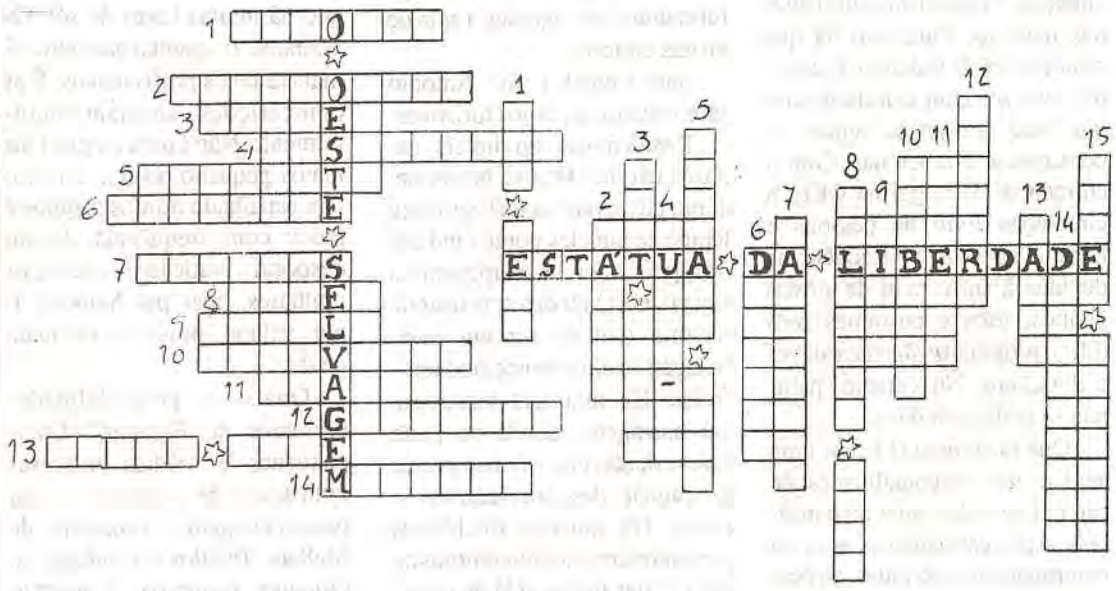
A Família de Manuel Maria da Conceição, de Figueiró dos Vinhos, não desejando de algum modo ferir a sensibilidade e reconhecida modéstia dos destintos médicos e pessoal de enfermagem do hospital dos Covões e do Instituto Português de Oncologia de Coimbra, assim como ao Exmo. Senhor Dr. Luis Frias Fernandes, seu médico assistente, vêm manifestar-lhes publicamente todo o seu reconhecimento, pelo zelo, assiduidade assistencial, competência e dedicação insuperáveis, durante a doença do seu saudoso familiar.

VÁRZEA REDONDA AMADEU SIMÕES DE ALMEIDA

FALECEU EM 21-05-1989

Sua esposa Hermínia das Dores, filhos, noras e cunhados, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todos quantos o acompanharam à sua útlima morada, bem como àqueles que de perto acompanharam a sua prolongada doença. A todos o nosso profundo agradecimento.

SECÇÃO RECREATIVA



Problema n.º 8

Por Isabel Vaz Belchior

O OESTE AMERICANO – PARTE 1

HORIZONTAIS: 1 – Em 1492.....Chega ao Novo Mundo; 2 – A corrida do ouro+importante deuse na..... Em 1848; 3 – Figura Histórica Central do filme "todos morreram calçados" (General); 4 – George..... Foi o 1.º Presidente da América; 5 – Célebre homem de Fronteira (Davy(; 6 – A última das grandes corridas do ouro foi no..... Em 1898; 7 – A pele do castor era usada no fabrico de.....; 8 – Palavra de origem espanhola que significava recolha de gado; 9 – Relatos falsos s/ as 7 cidades de.....; ditas de ouro, atraem soldados espanhóis em 1540 que atingem o norte do Kansas, Oklahoma, Texas e o grande Canyon; 10 – Longas..... De pioneiros abriram vários trilhos no Oeste, tais como Santa Fé; Califórnia, Oregon...; 11 – O Presidente Sefferson comprou em 1803 à..... o Vale do Mississipi até às montanhas rochosas por 15.000.000 dólares; 12 – O Chefe Apache..... Ainda hoje simboliza rebelião; 13 – Herói da B.D. que dispara+rápido que a sua própria sombra; 14 – cão da pradaria.

VERTICAIS: 1 – Foi o Juiz+famoso do Oeste: era a lei a Oeste do rio Pecos; 2 – Sesse e Frank Sames dirigiram 1 quadrilha de assaltantes de..... e de comboios; 3 – Famosa academia militar americana; 4 – herói da B.D. da tribo dos índios savanás; 5 – William Frederick Cody ou.....; 6 – significa "potência" em irlandês e é uma torre p/a extracção de petróleo; 7 – Fréderic Auguste..... concedeu a estátua da liberdade oferecida p/o povo francês aos EUA no 1.º Aniversário da independência americana; 8 – pistoleira famosa; 9 – William Bonney ou.... ....The kid; 10 – Butch Cassidy era assaltante de.....; 11 – profissão do pai da da heroína da canção "My Darling Clementine"; 12 – a "Rainha das Pradarias" era puxada por 4 a 6 cavalos levando até 21 pessoas..... devia o seu nome à cidade onde foi construida; 13 – Instrumento musical referido em "Oh Susana"; 14 – Os bandidos eram chamados de.....; 15 – Teve a duração de 18 meses. Russel, Majors e Waddel criaram 190 postos através do Oeste, com 500 garranos índios e 80 cavaleiros num serviço contínuo de estafeta postal

SOLUÇÕES

VERTICAIS: 1 – Roy Bean; 2 – Bancos; 3 – West Point; 4 – Humpá-P; 5 – Buffalo Bill; 6 – Derrick; 7 – Bartholdi; 8 – Calamity Sane; 9 – Billy; 10 – Comboios; 11 – Mineiro; 12 – Concord; 13 – Banjo; 14 – Desperados; 15 – Poney Express.

HORIZONTAIS: 1 – Colombo; 2 – Califórnia; 3 – Custer; 4 – Washingh; 5 – Crocketi; 6 – Klondike; 7 – Chapéus; 8 – Rodeo; 9 – Cíbola; 10 – Caravanas; 11 – França; 12 – Gerónimo; 13 – Lucky Luke; 14 – Marmota.

ANTERO AUGUSTO SIMÕES SEGURO FALECEU

Com 85 anos de idade faleceu nesta vila, no dia 31 de Maio, o senhor Antero Augusto Simões Seguro, conceituado armazenista de tecidos.

O saudoso extinto era viúvo da senhora D. Maria do Carmo Simões Arinto e tio dos senhores Acácio dos Santos Simões Arinto, casado com a senhora D. Maria Luisa Ascensão Baptista Simões Arinto; Adérito dos Santos Simões Arinto, casado com a senhora D. Maria Helena Abreu Ferreira Simões Arinto; Adérito dos Santos Simões Arinto, casado com a senhora D. Maria Helena Abreu Ferreira Simões Arinto; Lúcio dos Santos Simões Arinto, casado com a senhora D. Maria Albertina Ramos Barata Simões Arinto e D. Aida de Jesus Arinto Almeida Morgado, casada com o senhor Aquiles Almeida Morgado.

O funeral que constituiu sentida manifestação de pesar realizou-se no dia imediato para o cemitério de Campelo, por sua expressa vontade, para que o seu corpo fosse depositado na campa de seus pais José Simões Seguro e Maria da Piedade.

Natural do Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo, cedo iniciou a sua vida comercial na companhia de seu pai na venda ambulante de tecidos de lã, e aos 12 anos começou a trabalhar por conta própria sob o patrocínio e experiência do seu progenitor.

Calcorreando primitivos caminhos, sujeitando-se às piores intempéries e frequentando as mais inóspitas terras do interior nordestino, conseguiu com seu cunhado Albino Simões Arinto criar uma firma grossista que no seu género é hoje uma das mais importantes do País.

Um meritoso exemplo dum Homem simples que não negando a modéstia do início da sua carreira comercial, antes se orgulhava de a contar, mesmo depois de bem instalado na vida.

Que Deus dê à sua alma a merecida Paz.

PORTUGAL E A CEE (IV)

Na Europa Comunitária em que Portugal se encontra integrado falam-se além das línguas oficiais e não oficiais numerosos dialectos o que a transforma numa autêntica Torre de Babel.

Apesar dessas diferenças a identidade da cultura europeia resultante da fusão das principais civilizações antigas tem-se mantido e nem as sucessivas grandes migrações ou as guerras com influência até na alteração das fronteiras fez com que a Europa perdesse a sua identidade.

Eassim, através de nove línguas – Inglês, Francês, Alemão, Italiano, Espanhol, Neerlandês, Dinamarquês, Grego e do Português – que uma directiva ou mensagem comunitária é enviada a todos os cidadãos europeus.

Paralelamente a Comunidade sentindo que o ensino de uma segunda língua estrangeira nos primeiros anos da escolaridade permitiria facilitar o aumento da comunicação entre os cidadãos da Comunidade solicitou a todos os Estados-membros que tornem obrigatório o ensino de pelo menos uma língua estrangeira comunitária.

Contrariamente ao que acontece no aspecto linguístico, já nos aspectos geográficos ou climáticos a Europa comunitária é relativamente homogénea.

Resulta assim que a circulação de pessoas e mercadorias através do espaço comunitário é relativamente fácil pois os obstáculos tais como rios ou montanhas não têm dificuldades especiais na sua transponibilidade.

A população comunitária é de cerca de 322 milhões de habitantes numa população mundial de 4500 milhões de habitantes o que significa apenas cerca de 7 por cento.

Esta percentagem vai diminuindo ao longo dos anos dado que o ritmo de crescimento das populações da América Latina, do Sudoeste Asiático e do Mundo Árabe é superior ao do ritmo de crescimento da população Europeia.

Excluindo o Japão a Comunidade Europeia é uma das zonas mais densamente povoadas do globo e em especial com uma população em grande parte urbana.

Desta concentração urbana resultam enormes problemas tais como os relacionados com o congestionamento do trânsito, o tratamento dos lixos, a escassez de terrenos e alojamentos que afectam a qualidade de vida das populações.

Como resultado das descobertas no campo da medicina e de outros melhoramentos que afectam o modo de viver das populações as esperanças de vida têm vindo a aumentar consideravelmente e situam-se em 77,5 anos para as mulheres e 70.8 para homens.

Por outro lado a taxa de natalidade tem tido uma baixa generalizada em todos os países.

Desta dupla influência – aumento da esperança de vida, e diminuição da natalidade – resulta que a população vai envelhecendo globalmente.

(Continua)

Eng. Fernando Caetano

ISTO É FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Neste ano de Graça de 1989, onde pessoas deixam de construir casas devido às nem sempre compreendidas exigências dos senhores arquitectos responsáveis pela preservação arquitectónica do património histórico e também para evitar o abuso na construção de mais mamarrachos que aqueles que por aí se construíram ad hoc, autorizaram agora a Câmara Municipal a construir a casa da caldeira do aquecimento "Valoren" encostada ao belo edifício do Jardim Escola, mesmo ali à entrada da Delegação Escolar.

A "obra" não carece de legenda

Seria possível que a um particular tivessem autorizado tal construção ali mesmo à porta da entrada?

Será que a Câmara tem privilégios no mau gosto urbanístico?

Que responda quem souber, se quiser.

F.S.P.

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Durante este ano fizeram, ou farão (ou fariam se fossem vivos) as suas Bodas de Ouro Matrimoniais os seguintes casais:

José da Silva - Maria da Conceição Dias — 4/1; António Ribeiro — Prazeres Ferreira Antunes - 21/1; Herculano Coelho Godinho — Maria da Luz dos Santos - 28/1; Augusto Simões — Madalena Lima - 1/2; José Martins — Beatriz da Conceição - 6/2; José da Silva Nunes — Maria da Luz da Conceição Lucina - 11/2; Manuel da Silva Caetano — Maria Pires - 11/2; José Maria Martins — Piedade da Silva Nunes - 18/2; José Joaquim Quaresma — Maria dos Anjos da Conceição Henriques - 18/2; Manuel David — Hemínia da Conceição Silva - 18/2; Maximino da Silva Martins — Maria Joaquina Ribeiro - 20/4; Manuel Felix Miranda — Hermínia Lopes Lucina - 2/5; Ramiro Godinho Silveiro — Hermínia da Conceição Alves - 17/5; Sebastião da Costa Trancoso — Maria Almedina Quaresma Ferreira - 21/5; Armando Marques Costa — Maria da Conceição dos Anjos Silva - 27/5; Manuel Carlos Cardoso Furtado — Auzuminda da Assunção Quintas - 28/6; José Quaresma Abreu Avelar — Maria Helena da Conceição Telhada - 2/8; Manuel Dias Simões — Joaquina da Conceição Simões - 17/9; Júlio Silveiro — Maria de Jesus - 23/9; Mário da Conceição — Adelaide da Conceição Mendes - 23/9; David José da Silva — Maria Rosa Vicência Cunha - 30/9; José Gomes — Matilde das Dores Silva - 14/10; João Cunha Marques Medeiros — Maria Magna da Conceição - 25/11; Ramiro dos Santos Luís — Luisa da Conceição - 21/10; Albano Pereira — Maria da Conceição - 25/10; António da Conceição Santos — Zizélia Luisa Costa - 28/11.

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

Completam-se igualmente durante este ano, 25 anos de casamento das seguintes famílias:

Fernando José da Silva Rosalino — Maria Celeste Nunes Silva - 5/1; António Martins Estêvão — Adelaide Maria Estêvão - 5/1; Alfredo de Abreu Mendes — Maria Helena Mendes Nunes - 19/1; João David Nunes — Dionilde Maria dos Santos - 22/1; Silvino da Conceição Inácio — Maria Manuela Coelho Dinis - 26/1; Getúlio Martins Ferraz — Maria Lucília da Silva Paiva - 2/2; Gil Gomes Francisco — Edmea da Conceição Nunes - 2/2; Joaquim Simões Paiva — Fernanda Joaquina Simões - 2/2; João Trindade da Costa Baptista — Laura Pimenta Nunes - 9/2; Fernando da Conceição Simões — Lívia de Jesus Martins — 9/2; João Martins António — Deolinda Cunha Coelho - 4/7; José Rodrigues Telhada — Grácia dos Anjos Henriques - 5/4; Manuél da Conceição Paiva — Ilda da Silva Coelho - 7/4; Henrique de Jesus Santos — Maria Carmo Vitorino Cunha — 15/4; Francisco de Almeida Moura — Maria Helena da Silva Godinho - 24/5; António Joaquim Dias Lopes — Maria Júlia Dias Carvalho - 4/7; Manuel Luís da Conceição Godinho — Maria Otília da Conceição Ventura — 24/5; António Martins Paiva — Maria Pires Caetano - 31/5; José Eduardo da Luz Henriques — Margarida da Silva Portela - 21/6; Ernesto da Silva Godinho — Maria Ricardina de Pires Carvalho Mendes - 28/6; Fernando Rodrigues — Hermínia Gomes Perdigão - 13/7; António José Simões da Silva — Albertina da Conceição Antunes - 2/8; Alcides de Jesus Martins — Guilhermina Miguel Nunes - 2/8; Manuel da Conceição Graça — Maria Emília Lopes Simões - 16/8; Manuel de Jesus Silveiro — Fernanda de Jesus Miranda - 23/8; Virgílio dos Santos Lopes — Isabel de Jesus Morais - 23/8; Joaquim de Jesus Alves — Maria da Assunção dos Santos - 30/8; José da Conceição Dias — Clementina da Conceição Martins - 6/9; Ernesto Miguel Delgado Rodrigues — Maria Edite Dias Lopes - 14/9; António Marques Nunes — Maria Dias da Silva - 27/9; Décio da Conceição Santos — Maria Isabel de Jesus Francisco - 18/10; Joaquim Eusébio Gonçalves — Maria Alice de Passos Conceição - 24/10; Almerindo da Silva Paiva — Maria da Silva Coelho - 25/10; Manuel Tomás de Abreu — Maria dos Remédios Nunes - 1/11; Manuel Carvalho Pais — Isabel da Silva Martins - 4/11; Luís Carlos Pimenta Caetano — Amazilda Paiva Dias — 5/11; Abílio Chaves Carocha — Maria Isabel da Silva Portela - 15/11; Manuel Ribeiro Martins — Ilda Emélia Ventura - 29/11; António Rodrigues — Adelina de Jesus Ribeiro - 29/11; António da Silva Araújo — Ercília de Jesus Godinho - 13/12.

A todos os que ainda vivem desejamos que este ano jubilar seja uma ocasião de revitalização do amor que um dia os uniu e penhor de muitos anos ainda no crescimento desse mesmo amor!

FREGUESIA DE AREGA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Já começaram os trabalhos de abastecimento de água a Arega. Fez-se já a montagem da canalização no lugar de Pégadas e presentemente trabalha-se no lugar da Carreira. Obra muito grande e necessária vai abastecer quási toda a freguesia e alguns lugares da freguesia de Passos e Maçãs de D. Maria. Levará uns dois anos a sua execução. A água é captada em dois poços já feitos, há tempos, junto da Ribeira de Alge, na Ponte de Arega e o depósito central será construido na Serra de Arega. A firma construtora é "José Marques Grácio, Lda", de Cabaços, que não deixa o seu crédito por mãos alheias. Está de parabéns a freguesia.

BAPTISMOS

A 20-5 – Foi baptizado nesta igreja uma criança a quem foi posto o nome de "Joel" filho de Manuel Almeida de Jesus, electricista, de D. Maria Fernandes Bernardo da Silva, residentes no lugar de Avelais. Foram padrinhos os avós maternos João do Carmo Silva e D. Lisete Fernandes Bernardo; a 4-06 – foi baptizado o menino Hugo Filipe, filho de Maria Eugénia Amado Carvalho e de José Alberto Rosa Brás do lugar da Portela. As melhores felicidades.

CASAMENTO

A 10-06 – Na igreja de Arega receberam o sacramento do matrimónio – Lúcia Batista da Silva, do lugar de Brejo, filha de António Morais da Silva e de Ernestina Batista Baião, já falecida e Armando Gomes Simões, do lugar da Salgueira, de Passos, filho de Emídio dos Santos Simões e de D. Maria Rosa Gomes da Silva. Reuniram à sua volta muitos familiares e amigos. As melhores felicidades.

QUINTA DA TELHADA AGRADECIMENTO

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE, muito sensibilizado, vem por este meio agradecer aos distintos médicos, senhores Drs. Fernando Branco e Luís Frias, a prontidão e competência com que agiram no momento crucial da doença que o obrigou ao internamento de urgência no Hospital Novo de Coimbra, onde foi operado.

Também reconhecido, agradece ao corpo clínico daquele Hospital que interveio na operação.

De igual modo agradece a todas as pessoas que o visitaram, tanto no Hospital como na sua residência, e ainda a todos quantos se têm interessado pela evolução do seu estado de saúde.

A todos manifesta o seu mais profundo e sincero agradecimento.

O SOLAR — CAFÉ RESTAURANTE
SNACK-BAR DE A. DUARTE
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL
ADEGA REGIONAL — TELEF. 52428 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CURSOS DE CORTE COSTURA E BORDADOS
Senhora competente, ensina por método moderno e rápido todo o género de corte e confecção. Com 2 horas 3 vezes por semana, ao fim de um mês, já a aluna está apta a confeccionar sózinha.
Aprenda e ganhe dinheiro simultaneamente.
Cursos simples ou com diploma.
CONTACTAR PELO
☎ 37574 ou 52142
-FIG. VINHOS

PRÓTESE DENTÁRIA
"TÉCNICO" CARLOS MARÇAL
DENTADURAS, PLACAS ACRÍLICAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS
R. FONTE DE GUIMARÃES, Nº 11
3260 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - *Só aos Sábados*

Recauchutagem Sonuma Figueiró dos Vinhos
MAIOR QUILOMETRAGEM — MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs.: 52102-52139
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE TERRENO, SITO NA CARDIGA
COM ÁREA DE 1350 M.
INFORMAÇÕES ATRAVÉS DO TELEF. 301267
REDE DE TOMAR

MARQUÊS DE POMBAL, CAP. VI

CONDE DE OEIRAS E MARQUÊS DE POMBAL

Chegara o tempo de actuar no sentido de implantar em Portugal as actividades do comércio e da indústria de uma forma consequente, oficialmente aceites e devidamente organizadas, que não mais meros acidentes de percurso em função de momentâneos interesses ou de especulativas manobras, muitas vezes servindo melhor interesses estrangeiros que nacionais.

Gradualmente, Sebastião José de Carvalho e Melo foi providenciando, a nível oficial, com as medidas e normas necessárias para que Portugal deixasse de ser considerado como nação de segunda ou terceira ordem, país subdesenvolvido ou do 3.o mundo, como em nossos tempos seria adjectivado.

O Tratado de Metheween, que acautelava especialmente os interesses dos industriais ingleses, foi ficando naturalmente caduco à medida que as fábricas portuguesas iam tornando viável a emancipação do mercado.

Logo após o Terramoto de 1 de Novembro de 1755, uma primeira medida foi tomada, de aplicar aos produtos ingleses importados uma taxa de 4 por cento, cujo valor revertia integralmente para os fundos afectos à reedificação de Lisboa.

Em 1756, por Decreto assinado pelo Rei em 10 de Setembro, era instituída a Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro, o que era uma forma de consolidar os interesses nacionais afrontando simultaneamente o monopólio que vinha sendo exercido pela feitoria inglesa.

As exportações eram por sua vez incentivadas com empréstimos a juro módico de 3 por cento aos Viticultores que ajudassem o país a opor uma barreira contra a adulteração das qualidades naturais do Vinho do Douro ou Vinho do Porto.

O fundo inicial da referida Companhia era constituído por 1.200 acções de 400$00 réis cada e quatro anos mais tarde (em 16.12. 1760) foi aumentado com a emissão de mais 600 acções, passando portanto a ser de 720.000$00 réis.

No entretempo, em 16 de Maio de 1759, Sebastião José de Carvalho e Melo é distinguido com o título de Conde de Oeiras. No dia 6 de Junho seguinte, dia dos anos de Sebastião José, o Rei faz questão de outorgar-lhe publicamente o título, na presença de toda a corte. Com o título recebe o Conde de Oeiras das mãos de D. José o Decreto que lhe atribui a posse da Quinta de Oeiras, de extensão e valor consideráveis. Por Decreto de D. José seria estabelecida a descendência do condado ao filho primogénito do I Conde de Oeiras.

Submergido pelos cuidados da administração pública e pela preocupação de administrar os seus próprios bens, Sebastião José de Carvalho e Melo é vítima de uma apoplexia em Janeiro de 1764, da qual todavia consegue restabelecer-se, continuando as suas intensas actividades.

Como Ministro institui no ano seguinte a Escola de Comércio e Indústria, a qual considera indispensável como preparatória de um progresso administrativo e tecnológico em bases adequadamente nacionais. As vantagens para o País de uma tal iniciativa ficariam demonstradas de muitas formas e especialmente comprovadas nove anos mais tarde com o exame público em 1774 de 200 alunos que frequentaram a referida Escola.

Como titular dos bens que o condado trouxe para a sua posse, continuou o Conde de Oeiras a sentir as dificuldades da inevitavelmente onerosa administração do vasto conjunto de propriedades, que ele desejava desenvolver e equipar por forma a delas poder orgulhar-se e tirar proveito.

A prova das dificuldades materiais que o assoberbavam está no pedido que fez de 90.000 cruzados, em 12 de Abril de 1766 ao Conde de Valladares, quando este regressou ao reino vindo de exercer o cargo de Governador de Minas Gerais.

Nesse ano de 1766 obtivera o Conde de Oeiras a Comenda de São Miguel das Três Minas, da qual lhe adviriam alguns réditos adicionais, que ajudariam a suavizar as constantes dificuldades financeiras.

Até que em 17 de Setembro de 1770, como recompensa dos importantes serviços prestados nomeadamente na causa da reconciliação de Portugal com a Santa Sé, D. José lhe concede o título de Marquês de Pombal, extensível aos seus descendentes.

Como Marques de Pombal, fica Sebastião José de Carvalho e Melo entre a grande nobreza do reino e um tal título simultaneamente lhe agrada e lhe traz vantagens a muitos títulos.

Nesse ano de 1770 lhe haviam falecido já os seus dois irmãos, mas a vida não pode parar e ele vai agora poder executar mais facilmente o seu plano de desenvolvimento das propriedades de Oeiras.

Em 1773 fica concluído o novo canal de Oeiras, com 4 quilómetros de extensão, o qual permitirá o acesso directo ao Tejo, para o escoamento dos produtos da região, nomeadamente os vinhos que se tornariam famosos sob a designação de "Vinhos de Carcavelos".

Muito ficariam, aliás, a dever ao Marquês de Pombal as regiões de Carcavelos e de Bucelas com a introdução de novas castas, algumas delas importadas da região do Reno, com expansão da área vinícola, com o aperfeiçoamento das técnicas viti-vinícolas, a instalação de adegas, etc..

Se é certo que a cultura da vinha na zona de Bucelas parece ter origem na época romana, a verdade é que os seus vinhos se tornaram famosos no tempo do Marquês de Pombal, foram apreciados pelos invasores napoleónicos e levados como presente de príncipes pelo General Wellington para aquele que seria o Rei Jorge III de Inglaterra.

No que se refere à região de Carcavelos, as raízes vinícolas são mais recentes, pois parecem provir do século XIV, no tempo de Álvaro Pais, vedor da Chancelaria Real (1370), mas ela chegou a produzir no início do século XIX (poucos anos após a morte do Marquês de Pombal) cerca de três mil pipas, como resultado das doze quintas que se dedicaram à produção vinícola, nomeadamente desde o tempo em que o Conde de Oeiras ali desenvolveu a cultura da vinha. No século XIX os ingleses divulgaram-lhe a fama sob o nome de "Vinho de Lisboa".

Na sua adega da Quinta de Oeiras, instalou o Marquês de Pombal equipamento com a capacidade de armazenagem de 900 pipas e era tão grande a apreço em que era tida a qualidade do chamado vinho de Carcavelos, que ele serviria também para ser enviado como presente de D. José à corte de Pequim.

Não obstante o valor que aqueles vinhos adquiriram no mercado no século XIX, quasi emparceirando nos preços com os vinhos do Porto e da Madeira; apesar da criação da Adega Social de Carcavelos em 1906 e da União Vinícola de Carcavelos em 1934... a verdade é que em 1987 apenas resta uma única propriedade dedicada ao cultivo da vinha da região, a chamada Quinta do Barão, propriedade dos Riba d'Ave.

Em risco de ser breve plantação de prédios, segundo um projecto já elaborado, a Quinta do Barão vai felizmente ser adquirida pelo Município de Cascais, para que através dela se preserve e perpetue o "Vinho de Carcavelos".

Bem haja quem no presente se preocupa em guardar o passado para que o futuro seja mais rico.

ARRUAMENTOS

Já foram concluídas as calçadas na estrada que liga Almofala de Baixo ao lugar da Rascoia, freguesia de Avelar (Alvaiázere).

Foi iniciado o calcetamento das ruas do lugar da Saonda desta Freguesia.

ÁGUA NO CERCAL

Pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, foi aprovado o projecto de abastecimento de água ao domicílio para o lugar do Cercal.

Trata-se de uma reivindicação muito antiga e muito justa dos habitantes daquela povoação do extremo norte da Freguesia de Aguda.

BAPTIZADO

No dia 21 de Abril recebeu o baptismo na nossa Igreja Paroquial o menino Tiago Alexandre da Silva Martins do lugar de Martingago, filho de Paulo Jorge Carvalho da Silva e de Ana Paula Pereira Martins.

Os nossos desejos de felicidades.

FALECIMENTOS

No dia 13 de Abril, em Moninhos Cimeiros, Maria Ermelinda da Silva, com 72 anos, viúva.

Em 15 de Maio, em Almofala de Cima, Amadeu Jorge, com 87 anos, solteiro.

Em 20 de Maio, em Almofala de Baixo, Ana de Jesus, de 92 anos, viúva.

As nossas condolências às famílias enlutadas.

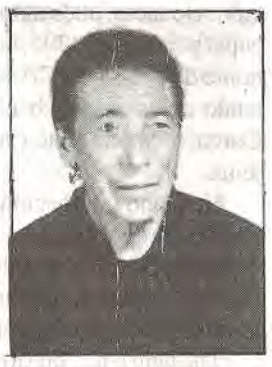
grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.da
TIPOGRAFIA – PAPELARIA – OFFSET – CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS
Rua Comendador Araújo Lacerda, N.o 10
Telef. 52553 p.f. – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAÇÕES SOJAGADO
RAÇÕES SOJAGADO
DISTRIBUIDAS NA REGIÃO
Por DAVID & DAVID, LDª
RAÇÕES SOJAGADO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52676

SIPICAL
DE
JORGE M. A. SILVA
INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc. em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado
–
Alta Perfeição – Entregas Rápidas
-x-
Bairro Teófilo Braga, N.º 63 – Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA PEREIRENSE
Comércio de Móveis, Lda.
VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS
EM TODOS OS ESTILOS
AOS MELHORES PREÇOS
VENHA VER PARA CRER
Mobílias de Estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas
ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
SEM AUMENTO DE TRANSPORTE
ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS
CONTACTE-NOS
Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para 049-39137, em
PEREIRO – AREIAS 2240 FERPEIRA DO ZÊZERE

RIBEIRA VELHA - CAMPELO FIGUEIRÓ DOS VINHOS



SILVINA DE JESUS GOMES

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, irmã, netas e restante família vem agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença e a acompanharam à sua última morada, esta sua ente querida.

A todos a nossa eterna gratidão.

CASAL DE SANTARÉM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL MARIA DA CONCEIÇÃO (PÊSSEGO)

AGRADECIMENTO

Sua esposa, Idalina da Conceição Simões, filhas, filho, nora, genros, netos, irmãos, cunhados e restantes familiares, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença e o acompanharam à sua última morada.

A todos, a nossa profunda gratidão.

CASTANHEIRA DE PÊRA

COMEMORAÇÕES DO 75º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO

Programa oficial em que sua Excelência o Senhor Presidente da República se fará representar, na página 3.

ANÍBAL SIMÕES PIRES

FALECEU

Natural da Ponte de S. Simão, faleceu em Tomar, onde residia há muitos anos, Aníbal Simões Pires, com 79 anos de idade. O saudoso extinto, irmão do nosso director-adjunto, era casado com a senhora D. Henriqueta das Chagas Nardo Pires pai da srª D. Maria Fernanda Nardo Pires Dias casada com o sr. Manuel José Rosa Dias; dos senhores Manuel Nardo Pires, casado com a senhora D. Maria Júlia Marques Pires; Aníbal Nardo Pires, casado com a senhora D. Isilda da Conceição Pires, Manuel Aníbal Silva Pires e António José Silva Pires.

A toda a famíli de luto e em especial ao senhor Fernando Simões Pires, apresentamos sentidos pêsames.

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

No dia 17 de Junho celebraram as suas Bodas de Ouro Matrimoniais os senhores Manuel Lopes Dias e D. Albina Ferreira, residentes nas Cabeças.

O acontecimento foi comemorado com a celebração da Eucaristia na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos a que se seguiu o almoço com a família em sua casa.

Saudamos o feliz casal e seus filhos desejando-lhes que com a mesma alegri a venham a festejar as bodas de diamante.

AGRADECIMENTO

ANTERO AUGUSTO SIMÕES SEGURO

Seus filhos vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que durante a enfermidade que vitimou aquele seu ente querido, se interessaram pelo seu estado, e no passamento se solidarizaram na dor, manifestando-lhes o seu pesar.

Igualmente agradecem a todos quantos tiveram a bondade de o acompanhar à última morada e assistiram às missas de sufrágio.

A todos o indelével reconhecimento dos sobrinhos.

breves

Oitavo centenário do Porto de Hamburgo atraiu dois milhões de visitantes Cerca de dois milhões de visitantes lotaram as margens do Rio Elba e os cais do porto de Hamburgo para comemorar os 800 anos desta "porta da Alemanha para o mundo".

Foi a maior festa jamais realizada na Cidade Livre e Hanseática. Cerca de 400 embarcações, chegadas de quase toda a Europa, homenagearam com sua vinda o mais importantes porto da Alemanha, entre elas o veleiro norueguês "Statsraad Lehmkul", a maior caravela do mundo, o navio fluvial de rodas "Dresden" e o quebra-gelo "Stettin" da Alemanha Oriental, assim como o veleiro de três mastros bremense "Alexander von Humboldt".

Entre as muitas celebridades que compareceram à grande festa de três dias estiveram os herdeiros do trono norueguês, Harald e Sonja. Na recepção de abertura, realizada na prefeitura municipal, o príncipe e a princesa viram-se frente aos prefeitos de várias Hamburgos. E que nos EUA há três cidades menores e outros 30, todos "xaras" da metrópole alemã. Em nome de todas essas localidades, os prefeitos de Hamburgo no estado de Nova York e de Hamburgo em Iowa, Robert Mason e Richard Hansen, expressaram os siceros parabéns ao "original". E participaram das festividades, por exemplo da "Noite de Barba Roxa" com a apresentação durante três horas, de numerosos grupos de música e dança, em palcos flutuantes. O espectáculo foi organizado em homenagem ao fundador do porto, o imperador Frederico Barba-Roxa, e teve como apogeu um belíssimo fogo de artifício ao som de música clássica.

Mas as comemorações pelo oitavo centenário do Porto de Hamburgo ainda não terminaram, devendo estender-se durante todo o ano de 1989.

O próximo ponto alto será a "Sail 89", em meados de Julho, da qual participarão numerosos veleiros do mundo inteiro.

Atribuídos 12 milhões para PNIC dos Açores O Programa Nacional de Interesse Comunitário (PNIC) dos Açores acaba de receber uma contribuição do FEDER de mais de 12 milhões de contos, de acordo com uma decisão da Comissão Europeia. O programa tem a duração de três anos, de 1 de Janeiro de 1989 a 31 de Dezembro de 1991. A estratégia de desenvolvimento contida neste PNIC assenta basicamente no aumento da importância do sector turístico na economia açoreana, pois diversos estudos mostram que ele constitui o instrumento que maior impacto pode produzir em termos do desenvolvimento sócio-económico global da região. Nesse sentido, a via escolhida foi a de promover o desenvolvimento da actividade turisitca nos segmentos de mercado especializados que melhor correspondam às potencialidades naturais dos Açores. O PNIC contém seis sub-programas: - criar e valorizar as infraestruturas físicas indispensáveis a um bom acolhimento dos turistas; - melhor a oferta de produtos turísticos; - medidas de apoio ao reforço do sector turístico; - sistema de incentivos à actividade turisitica caracterizado pela concessão de empréstimos a longo prazo sem juros; - promoção e difusão internacional da imagem turisitca dos Açores; - acções de acompanhamento, controlo e avaliação do estado de realização do programa.

Portugal sob observação dos Estados Unidos Portugal é um dos quatro Estados membros da Comunidade que se encontram "sob observação" dos Estados Unidos, por suspeitas de desrespeito das regras de propriedade intelectual que protegem os seus produtos. Na mesma situação encontram-se a Espanha, a Grécia e a Itália, que também constam de uma lista recentemente divulgada em Washington e elaborada no âmbito do "Acto Comercial" norte-americano. Estes quatro países são ameaçados nas suas exportações para os Estados Unidos se entretanto as autoridades americanas derem como provadas as suas suspeitas. A comissão Europeia rejeitou já esta abordagem casuística do problemas, bem como a solução unilateral que lhe foi encontrada, defendendo que a sua ultrapassagem se verifique mediante a conclusão de um acordo multilateral sobre a protecção da propriedade intelectual no quadro do "Uruguai Round". O Vice-Presidente Andriessen, na reunião havida em Haia nos dias 3 e 4 de Junho com os responsáveis comerciais dos EUA, Japão e Canadá, teve também ocasião de manifestar o desacordo da Comunidade com as represálias que a administração norte-americana decidiu desencadear contra o Brasil, a Índia e o Japão, por alegadas práticas comerciais ilegais. Andriessen declarou na altura que a Comunidade desaprova o recurso a meios unilaterais, incompatíveis com as regras do GATT, para a resolução dos conflitos comerciais. Recorde-se que o propósito principal desta reunião quadrilateral consistia na discussão do estado dos trabalhos do "Uruguai Round".

Zona franca dos Açores já tem apoios aprovados As ajudas financeiras e fiscais a conceder pelo Estado português às empresas que se instalem na zona franca a criar na Ilha de Stª Maria, nos Açores, foram recentemente aprovados pela Comissão. A ajuda financeira consiste numa subvenção a fundo perdido ao investimento de um montante de 295.000 ecus pro projecto, podendo ascender a 68 por cento em equivalente de subvenção líquida. O orçamento previsto para esta ajuda é de 4,8 milhões de ecus para três anos (1989-1991). A ajuda fiscal consiste na isenção dos diferentes impostos que poderiam pagar as empresas que se instalem na zona franca. A comissão reexaminará estas ajudas no final do período agora acordado, ou seja, em 1991.

ECONOMIA

SILVA PENEDA:

Pensões crescem em Portugal como em nenhum país europeu

«Não tem precedentes em Portugal, nem paralelo nos países europeus, a expressão do crescimento do valor unitário das pensões nos últimos anos», afirmou o ministro Silva Peneda ao falar, no Porto, no Dia Nacional da Segurança Social.

Exemplificando com a pensão mínima do regime geral, o ministro da Segurança Social salientou que de 1986 a 1988 aquelas pensões cresceram cerca de 112 por cento, «traduzindo um efectivo crescimento do poder aquisitivo das prestações, facto totalmente desconhecido nos dez anos anteriores.»

Trata-se, como disse Silva Peneda, de «recuperar atrasos acumulados ao longo de algumas dezenas de anos». Entre 1980 e 1989, as despesas correntes de Segurança Social, a preços correntes, praticamente sextuplicaram, tendo passado de cerca de 100 milhões de contos, em 1980, para 597,2 milhões de contos em 1989.

As despesas com pensões, no mesmo período, registaram um crescimento superior a seis vezes e meia, passando de 64,2 milhões de contos, em 1980, para 418,7 milhões de contos no corrente ano.

Outros números apontados pelo ministro Silva Peneda, a respeito das despesas com pensões: este ano, aquelas despesas ascenderão a 70 por cento das despesas correntes totais de Segurança Social (para o conjunto dos países da CEE esta percentagem tem sido, em média, 41 por cento): o número de pensionistas ultrapassará os dois milhões e 100 mil (tal número era de 165 mil em 1970 e de um milhão e 657 mil em 1980); a relação entre o número de beneficiários activos e o número de pensionistas é, presentemente, de 1,7, isto é, de 1,7 beneficiários activos por pensionista (tal relação foi de 14,1 em 1970 e de 2,3 em 1980).

Silva Peneda falou também do apoio que o Estado dá à acção que é desenvolvida por mais de duas mil Instituições Particulares de Solidariedade Social implantadas em todo o País. Além do apoio técnico, há que contar com o apoio financeiro, que cresceu de 4,9 milhões de contos, em 1980, para 28,8 milhões de contos no ano em curso. O apoio do Governo àquelas instituições traduz-se, também, em verbas para as iniciativas de investimento à criação ou remodelação de estabelecimentos, quase 15 milhões de contos desde 1986.

Os números testemunham - sublinhou Silva Peneda - uma firme opção do Governo em termos de efectiva melhoria das condições de protecção social dos portugueses, prioritariamente dos seus estratos mais desfavorecidos».

Apenas mais um exemplo, agora no que se refere aos deficientes - em 1988 foram apoiados com um aumento de verbas de mais de 80 por cento relativamente a 1987.

CRESCEM EXPORTAÇÕES PARA A ESPANHA

As exportações nacionais com destino à Espanha aumentaram 39 por cento no passado mês de Abril, relativamente ao mesmo mês de 1988, tendo atingido os 16,3 mil milhões de pesetas (cerca de 21 milhões de contos), anunciaram fontes oficiais espanholas.

De acordo com dados fornecidos pela Direcção-Geral das Alfândegas de Espanha, as exportações espanholas para Portugal também registaram um crescimento, embora percentualmente menor (32 por cento), tendo totalizado no mês passado cerca de 29,6 mil milhões de pesetas (cerca de 38,8 milhões de contos), contra aproximadamente 29 milhões de contos verificados no mesmo período de 1988.

A taxa de cobertura das exportações portuguesas melhorou, passando de 52 por cento em Abril de 1988 para 55 por cento no mesmo mês deste ano.

Com base ainda nas estatísticas espanholas, as exportações portuguesas para o vizinho ibérico totalizaram 64,7 mil milhões de pesetas (84,8 milhões de contos) nos primeiros quatro meses deste ano.

Este valor representa um acréscimo de 48 por cento.

Por sua vez, importámos de Espanha, no mesmo período, 111,8 mil milhões de pesetas (146 milhões de contos), valor que é superior em cerca de 41 por cento ao registado no período homólogo de 1988.

Deste modo, verifica-se que Portugal está a melhorar os termos de troca com a Espanha, não obstante o défice comercial com Espanha, desfavorável para o nosso País, ter aumentado 32 por cento no primeiro quadrimestre deste ano ao atingir cerca de 47 milhões de contos (35,6 mil milhões de pesetas).

SOBRE A ORDEM DO TEMPLO

Decorria o ano de 1128, portanto há 860 anos, quando nasceu oficialmente a Ordem do Templo.

Contudo, haviam já dez anos que aqueles "valentes hirsutos, e descuidados, negros de pó, de pele queimada pelo Sol e tão bronzeados como as suas armaduras", como S. Bernardo descreveu os templários, no Concílio de Troyes, se batiam por Cristo nas zonas mais perigosas da Terra Santa, vigiando os caminhos, guerreando os islamitas, escoltando, abrigando e protegendo os peregrinos.

As suas actuações bélicas, aliadas à sua constante recusa a subsídios e a recompensas, tornou-os célebres entre amigos e inimigos. De facto, só a caridade dos seus admiradores conseguia colmatar a constante falta de recursos porque a Ordem do Templo nos seus primeiros anos de existência.

A oficialização da Ordem durante o Concílio de Troyes, que lhe veio a permitir a necessária organização interna e o reconhecimento da sua existência perante toda a Cristandade, admite que os seus membros se possam cobrir com mantos brancos, que mais tarde serão adornados com cruzes vermelhas. Terá sido o primeiro sinal de gratidão para com os esforçados Templários.

A divisa escolhida e que mereceráo ao longo da sua existência foi "FAZ O QUE DEVES, ACONTEÇA O QUE ACONTECER".

A fim de permitir o crescimento da Ordem e ao mesmo tempo diminuir as constantes dificuldades de ordem financeira porque sempre passou, foi-lhe também permitido, durante o Concílio, que tomassem posse de terras e de vassalos, visto que estas regalias não contrariavam o voto de pobreza há muito instituído pelos seus membros.

Os privilégios papais, aliados às dádivas e bens conseguidos durante a Segunda Cruzada, permitiram um grande crescimento da Ordem do Templo e portanto também um aumento das suas actuações contra o Islão, tanto a Oriente como a Ocidente, havendo notícias das suas ajudas ao Condado Portucalense com que terá relação, a concessão do Castelo de Sôr, junto ao Mondego, feita por D. Teresa.

De facto, se o prestígio da Ordem do Templo é enorme na Terra Santa, não é menor na Península Ibérica, onde se vai desenrolando a Cruzada do Ocidente, que ajuda na medida das suas possibilidades, ao ponto de um rei, Afonso de Castela e Aragão a tentar compensar com a doação, por testamento posteriormente anulado, dos seus reinos.

Graças à confiança que inspirou e à implantação internacional que deteve, a Ordem do Templo iniciou, em data que se desconhece, um tipo de prestação de serviços, que hoje poderemos dizer semelhantes aos dos bancos. Os viajantes à Terra Santa, por exemplo, deparavam com inúmeros perigos, entre os quais o roubo, pelo que em vez de levarem dinheiro faziam depósitos em qualquer das Casas da Ordem, onde lhes era entregue um recibo, que deveria ser apresentado na Palestina, para levantamento do dinheiro correspondente.

Os valores que passaram a estar à sua guarda, pelo simples facto de serem bem geridos, permitiram que a Ordem, com o correr dos anos, se dotasse de uma grande pujança económica.

Mas se os Templários intervieram nos grandes financiamentos do seu tempo, jamais deixaram de dar exemplos de circunspecção e de precaução, ao salvaguardarem e fazerem frutificar os dinheiros à sua guarda. Na base do seu êxito esteve a confiança que souberam inspirar, nos que os viram sempre disciplinados e probos.

Se a Ordem se tornou poderosa ao ponto de caucionar empréstimos a vários reis, os seus membros viviam em grande pobreza, conforme estipulava o regulamento. Se qualquer Templário fôsse descoberto com dinheiro, teria como castigo a privação de todo o serviço fúnebre após a sua morte, sendo o seu corpo enterrado em terra profana. O próprio Mestre não o podia transportar consigo, sem prévia informação ao Capítulo.

Na base da enorme força adquirida pela Ordem esteve também o carácter meio cavaleiresco e meio eclesiástico que foi adquirindo, por mercê das liberdades excepcionais que lhe foram concedidas, conquanto, é preciso recordar, lhe fôssem exigidas enormes obrigações.

No final do século XII, as suas atribuições na Palestina íam muito além do velho policiamento de estradas, movimentando-se com independência em relação aos Cruzados, defendendo os seus direitos, a sua política e o seu orgulho. Por outro lado foram os mais desinteressados e vigorosos no ambiente conflituoso da região, conseguindo que o Templo fôsse uma Cidade dentro da Cidade.

A confirmação dessa maneira de sêr e de estar dos monges-guerreiros templários, surge numa exortação que lhes é dedicada por um grande homem desse tempo, chamado Bernardo de Clairvaux, onde, de resto, surge de maneira clara a mentalidade medieval: "O cavaleiro verdadeiramente não tem medo e não é censurado, protegendo a sua alma com a armadura da Fé, do mesmo modo como cobre o corpo com uma cota de malha. Duplamente armado, não tem medo dos demónios nem dos homens... Cavaleiros ide satisfeitos, ide tranquilos, repelí com intrepidez os inimigos da Cruz de Cristo, certos que nem a vida nem a morte nos poderão excluir do amor de Deus, que está em Jesus Cristo; felizes e gloriosos aqueles que voltam vitoriosos, mais felizes aqueles que são mortos em combate!"

Falemos agora, de forma sucinta, sobre a organização da Ordem. Os cavaleiros e os sargentos eram os elementos de base, distinguindo-se pela nascença. Os primeiros, para serem admitidos tinham de provar serem filhos de dama e de cavaleiro. Os segundos, tinham de descender de homens livres, não podendo também ser servos de algum senhor, devido ao factor de poderem ser reclamados.

Cada cavaleiro tinha o dircito de possuír um escudeiro e três cavalos. Ao nível hierárquico, a Ordem tinha comandantes nas várias Casas, como responsáveis locais. A um nível mais elevado, surgia o comandante da Terra e Reino de Jerusalém, que assegurava a Tesouraria e a administração da mais importante província da Ordem. Ao mesmo nível havia outro comandante em Jerusalém, que velava pelos peregrinos da Terra Santa e na garantia da sua manutenção. No cume, estavam as três personagens mais importantes da Ordem, no Oriente: o Marechal, que dispunha das armas e dos cavalos; o Senescal, que apoiava o chefe supremo ou seja o Mestre Supremo. Esta entidade dispunha de enorme poder, embora não absoluto, já que não podia utilizar parte dos recursos financeiros da Ordem, nem ceder terras, entregar castelos, decidir sobre um ataque ou sobre uma celebração de paz, sem se submeter à maioria do Capítulo.

Aquando da morte do Grão-Mestre, eram convocados todos os comandantes provinciais para as eleições do sucessor. Depois de se apresentarem ao Capítulo, retiravam-se para deliberações secretas, elegendo a maioria simples um novo Mestre.

Os deveres religiosos dos templários eram diários e de tal modo numerosos que se torna longo descrevê-los. Contudo, as orações começavam duas horas antes de nascer o sol, repetindo-se ao longo do dia, num total de cento e quatorze orações dirigidas surgem, mas também em memória dos mortos, dos vivos e do dia que iriam viver, ou morrer. Por ocasião da morte de um freire, para além da missa pelo seu eterno descanso, cada cavaleiro rezava mais cem padresnossos em sua intenção e durante quarenta dias era alimentado um pobre, em lugar do falecido.

Tal como já foi ligeiramente referido, os templários estavam sujeitos a um código penal, que previa castigos para vários tipos de faltas. O aparecimento em público sem o famoso manto branco, fazia incorrer o faltoso na pena de flagelação com uma corria de estribo. Mas era também absolutamente proibido aos monges guerreiros afastarem-se dos seus acampamentos, beberem vinho fora das refeições, jogarem, perderem um escravo ou uma besta, etc., regras que, de facto, os tornava diferentes dos outros homens.

Outros crimes, tidos como mais graves, como a simonia, a revelação de segredos do Capítulo, a morte de um cristão, o roubo, a fuga diante do inimigo, a heresia, a mentira, a sodomia, poderiam corresponder à exclusão da própria Ordem, quando não à pena de morte, o que era raro.

Daqui se infere, mais uma vez, que os freires do Templo não buscavam prazeres ou aventuras e a Ordem estava muito longe de ser decorativa, traduzindo a sua existência muitas obrigações e naturalmente uma disciplina férrea.

Contudo, a queda de Jerusalém teve consequências desastrosas para a Ordem do Templo, no que toca à manutenção do seu enorme prestígio e poderio, sendo o abandono das posições que ocupavam na Palestina inevitável para os seus membros, por questões e problemas que os ultrapassavam, no contêxto geral do que foram as Cruzadas. Na base das posteriores acusações e perseguições movidas à Ordem e que determinaram a sua extinção, esteve naturalmente e de forma bem camuflada, a sua invejável situação financeira. Filipe o Belo que liderou e protegeu as agressões à Ordem do Templo, até se tinha tornado um dos maiores beneficiários do crédito templário. As acusações graves que constam no chamado processo dos Templários jamais foram provadas. De resto eram incompatíveis com a natureza incorruptível da instituição e dos homens que a serviram.

D. Diniz de Portugal, um dos homens mais inteligentes e cultos do seu tempo, jamais acreditou nas versões que correram acerca dos templários, permitindo que se acolhessem e continuassem as suas actividades em território português, onde já tantos e bons serviços haviam prestado. De facto, após autorização papal por bula de 1396, deu-lhe o nome de Ordem de Cristo revertendo todos os seus bens para a Coroa, a que de resto estava sujeita.

No plano internacional manteve-se sempre coerente sobre o desfecho do processo dos templários, colaborando para a determinação da sua inocência.

Tão bem o fêz, que a mentalidade destes monges-guerreiros não se alterou sob o novo nome da Ordem. Surgiram, para dar o seu contributo máximo em Aljubarrota e na conquista de Ceuta.

Depois, sob a liderança do grande místico que foi o Infante D. Henrique, seu Mestre durante muitos anos, desempenhou um papel generoso e audaz durante o período dos Descobrimentos.

O velho espírito de missão templário surgia, sem mácula, nas expedições temerárias pelos oceanos, estando, de modo indirecto, também na base do nascimento da Idade Moderna.

LUIS MATOS

Bibliografia utilizada:

1 – O processo dos Templários Calude Bertin – Amigos do Livro, Editoras.

2 – O Triângulo Místico Português; António Carlos Carvalho – Tipografia Guerra 1980 Viseu.

3 – "Les Templiers" Albert Ollivier – Collections Microcosme 1976 Auvergue.

4 – Vários artigos dispersos.

VENDE-SE

Lote para construção, em zona urbanizada, no Centro da Vila de Figueiró dos Vinhos.

Contactar pelo telefone 52503.

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefones 52243 – 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALFREDO MARCELINO
– ECONOMISTA –

Inscrito na D.G.C.I. como Técnico de Contas: – encarrega-se de escritas *dos Grupos A, B e C da Contribuição Industrial*

Telef.: 32161 Almofala de Baixo Aguda
3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ

NOVO HORIZONTE

PASTELARIA – SNACK-BAR

Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. – 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR
AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol – Telef. 52166
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO

R. Teófilo Braga, N.o 5 – Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ZULMIRA FERNANDES
ADVOGADA

R. DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES, Nº 60
TELEF. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
às 2ªs. 4ªs. e 6ªs. da parte da tarde

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19
AGENTE DA:
SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EM DEFESA DA MORAL
CADEIAS TELEVISIVAS ITALIANAS PROIBIDAS DE EMITIR FILMES PARA MAIORES DE 18 ANOS

O Supremo Tribunal da Justiça italiano pronunciou-se ultimamente contra duas emissoras privadas de TV que transmitiram filmes proibidos a menores de 18 anos. A sentença já tinha sido idêntica no Tribunal de 1ª Instância.

Essa sentença baseia-se no facto de que existe uma norma legal de 1962 que proibe a transmissão, mesmo nas chamadas "horas nocturnas", de filmes só recomendados a maiores de 18 anos pelos organismos competentes.

O texto da sentença afirma que "não podem ser escamoteadas as sanções previstas para a tutela moral de menores, já se trata de imagens incisivas e perigosas que comprometem a formação individual e social do menor, fomentando actividades anti-sociais no comportamento, levando a excessos imorais e desenfreados."

A FEIRA ANUAL E O COMÉRCIO LOCAL

O Progresso, como tudo aquilo que é bom, também tem os seus custos.

Antes da abertura do novo Mercado Municipal, o sábado era para a grande maioria dos comerciantes locais o seu melhor dia de negócio.

Presentemente, esse dia em que encerram às 15 horas, é por vezes o pior da semana. Esta é a quota parte dos comerciantes, já sobrecarregados de contribuições, para que público e vendedores tivessem melhores condições para as suas transacções no mercado. Que não se pode ter tudo, tudo bem!

O que nós temos dúvida que esteja bem, e os comerciantes têm a certeza que está mal, porque em 1988 tiraram a prova nas caixas, é a mudança da feira anual de tradições seculares para fora da vila.

Com a transferência da venda dos produtos alimentares para o novo mercado, todos os outros artigos podiam ser vendidos nos espaços da vila sem qualquer alteração ao trânsito de veículos.

Torna-se necessário que a Câmara Municipal se debruce sobre estes problemas que são da maior importância. Só pelo facto de termos um Mercado Novo, nada justifica que não se pense mais no comércio e se tire à vila aquilo que ainda lhe pode restar de vida.

Se dúvidas existirem acerca daquilo que afirmamos, um inquérito aos comerciantes (que não devem ser apenas pagantes), seria esclarecedor.

Simões Pires

CONSERVE LIMPA A NOSSA VILA

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, numa atitude digna de registo e merecedora do apoio de todos nós está a distribuir pelas ruas e jardins da vila, cerca de 25 papeleiras de airoso modelo, que convidam todos nós a depositar nelas papéis e outros pequenos detritos, na defesa do meio ambiente.

Esta deliberação camarária em prol da limpeza da vila constituirá um duplo teste ao poder cívico dos figueiroenses que se empenharem no seu uso, e até que ponto se poderão orgulhar da preservação dos próprios recipientes.

Esperemos que a Câmara Municipal consiga neste caso a colaboração de todos.

S.P.

O SUCESSO DE UM SISTEMA

Cont. da 1ª Pág.

O estudo é corroborado, no fim, por testemunhos de antigos alunos, que falam da experiência positiva vivida nos tempos de colégio, sem esquecer o papel integrador da fé cristã em todo o processo educativo, que não termina com os exames finais, mas continua a ser acompanhado e potenciado pela vida fora através das Associações de Antigos Alunos e Alunas.

São testemunhos, reflexões e estatísticas que respiram esperanca e optimismo e que só por isso já deviam ser conhecidos e valorizados. Portugal precisa de muitos professores profundamente comprometidos na sua missão e preocupados, de facto, com o maior bem dos alunos.

S.A.I.

OFICINA LUCINA DOMINGOS
MOTO-SERRAS E MOTORIZADAS
CHÃOS DE CIMA – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTICIAS DE CAMPELO

ALGE

O aspecto desagradável e rudimentar que apresentava todos os anos pela festa o espaço da quermesse desapareceu finalmente, dado que se encontram concluidas as novas instalações para o efeito.

Vamos a ver por quanto tempo se mantém danificadas.

ÓBITOS

Após longo tempo de internamento hospitalar, primeiro em Coimbra, e depois em Figueiró dos Vinhos, faleceu no dia 13 de Junho, Silvina de Jesus Gomes, de 80 anos, viuva de Luciano Simões, residente na Ribeira Velha.

Para ela pedimos a paz eterna. À sua família apresentamos as nossas condolências.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
MC MÓVEIS CASTELA
Ribeiro Travesso - Figueiró dos Vinhos - Telefone: 036-52227
MOBÍLIAS de:
*Sala de Jantar * Sala de Visitas * Quarto*
*Sofás Cama * Mobílias de Cozinha*
Todo o Mobiliário é Garantido por:
UM TÉCNICO COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

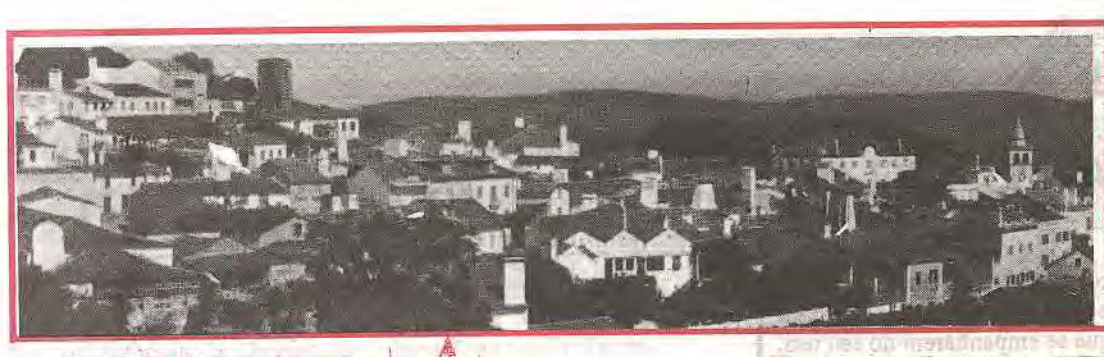
DOMINGOS DUARTE
Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)
Consultas:
2.ª e 5.ª Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.º Leiria – Telef. 26003
3.ª e 6.ª Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.º – Sala 46 – Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIDEO CARDOSO
CLUBE DE VIDEO
video CARDOSO
O CINEMA AGORA BEM PERTO DE SI!
Aventuras
Suspense
Terror
Dramas
Romances
Desenhos Animados
Policiais
Westerns
Artes Marciais
Comédias
Musicais
Acção, etc.
NOVIDADES LANÇADAS TODOS OS MESES
VIDEO REPORTAGENS
- Casamentos
- Passagem de modelos
- Acontecimentos sociais, desportivos
- Etc.

SERVIÇOS COM SONORIZAÇÃO
- Conversão de filme 8 mm, Super 8 e 16 mm para vídeo (BETA/VHS)
- Conversão de slides para VHS e BETA
- Conversão de fotos para VHS e BETA

Deseja ver bons filmes em sua casa? Contacte-nos, pois temos ao seu dispor tudo o que existe no mercado em vídeo.

"O aluguer sem pagamento de jóia"



JORNAL de Figueiró dos Vinhos

LISBOA, TANTOS DE TAL...

OS SANTOS POPULARES

Portugal, terra de herois e de santos, dizia-se antigamente, tem no mês de Junho os seus santos populares: Santo António, São João e São Pedro. Três grandes apóstolos, dilectos discípulos de Cristo e seus seguidores, enquanto vivos. Entraram na fé e alma do povo, ficaram na tradição e por todo o lado se veneram e festejam com mais ou menos pompa, ou simplicidade. Certo que são diferentes na crença popular, a par dos pontos em comum, pelos milagres que fizeram, pela fama que lograram e pelo rasto que deixaram pelos caminhos ínvios e nem sempre coincidentes de história antiga.

Mas não vamos falar disso. É do lugar que ocupam no coração do povo. Santo António é o primeiro, logo a 13. E quem o não conhece?

Quem não adora o sorriso gaiato do menino que frequentemente traz ao colo? Quem há para aí que não tenha visto ainda ou ouvido falar de Santo António de Lisboa? Em cada rua, em cada bairro, na sua noite e no seu dia, tem um trono em seu louvor, levantado e florido, para o efeito, pelo rapazio que a cada momento ataca o transeunte com o célebre pedido: "Um tostãozinho para o Santo António!..." Claro que hoje não há tostões, porém o pregão tem acompanhado a inflacção. A vida continua!...

A seguir vem São João, a 24, não menos popular. Braga, Porto, Vila do Conde, Figueira da Foz, e tantas outras terras onde a sua fama chegou e não acaba, esmeram-se em festejá-lo condignamente. É muito conhecido pelo seu famoso Evangelho e foi muito amado e disputado, principalmente pelas almas moças que se viam representadas pelo manso cordeirinho que o acompanhava. Finalmente foi decapitado e a sua linda cabeça oferecida em salva de prata a Salomé, que só para ela o queria. São Pedro, que fora pescador, e pescador de almas veio a ser depois, é festejado a 29 do mesmo mês. Chaveiro do Céu, foi o primeiro representante e seguidor de Cristo na terra. É representado de respeitáveis e longas barbas. Acompanhou Jesus na sua via-sacra até ao Calvário e ajudou-o na Cruz, que era pesada. Entretanto, tinha-o negado três vezes, com ideia de o salvar, às autoridades romanas, que o perseguiam. Mas não valeu de nada, que outro o traiu por dinheiro, com o histórico beijo de Judas. Judas que, depois se arrependeu e enforcou num ramo de figueira. Porém, a raça do traidor não se extinguiu. Ainda hoje há muitos por ali com os quais é preciso ter cautela. Cuidado, pois!...

São poucos os dados biográficos que aí ficam, em referência aos três santos populares em questão. É que há tanto que dizer sobre o assunto e o espaço é pouco; há que aproveitá-lo.

Quanto às festas propriamente de igreja, sintetizá-las-ei com a evocação de um poema de António Lopes Ribeiro, que comessa assim.

"Tocam os sinos na torre da igreja,
Há alfazema e alecrim pelo chão,
Na nossa aldeia, que Deus a proteja,
Vai sair a procissão..."

E ficarei por aqui. O poema virou canção e é muito conhecida. Nada adiantaria em continuá-la.

Passarei, pois, à parte mais, espectacular e porventura a mais popular dos festejos: os arraiais. Sempre bem engalanados e muito concorridos por gente de todas as classes, de perto e de longe, não lhes falta sequer as barracas de "comes e bebes", que de barriga vazia não há festa! Há desfiles, rusgas, cantares, bailaricos, concertos, filarmónicas e de altifalantes de música moída de som metálico. Lançamento de foguetes e balões e mais fogo de artifício!...

"Ó Maria olha o balão,
Anda ver que está subindo...
E a Maria deu a mão
Ao Manel num quadro lindo!"

Há características semelhantes em todas as festas, todos o sabem. Porém, no Minho, cabeça de Portugal voltado ao mar, o cavaquinho é rei e a moça vistosa e virada, rainha! Por todo o lado, de Braga a Caminha. E no Porto, o São João tem uma grande particularidade, a confraternização. Ricos e pobres se dão as mãos, se cumprimentam e respeitam toda a noite até ser dia. Com molhos de cravos, alfazema, erva cidreira, trevos, manjericos... e ultimamente com "martelinhos de plástico" que o comércio mete o nariz em tudo!...

"Orvalhadas, orvalhadas, orvalheiras,
E viva o rancho das mulheres solteiras!
Orvalheiras, orvalheiras, orvalhadas,
E viva o rancho das mulheres casadas!..."

"CONCLUSÃO"

E paremos por aqui ponto final,
"Que já passou o Santo António,
São João vai a passar...
São Pedro achocalha as chaves,
Para o ano vão voltar!..."

E agora que mais nos resta
Após o ponto final?
– VIVA O POVO, VIVA A FESTA,
VIVA O NOSSO PORTUGAL!...

Francisco Pires

POSITIVOS E NEGATIVOS

FÁBRICA DE SERRAÇÃO

No "diz-se" desta terra, está a tomar corpo e a avolumar-se a ideia da reactivação da fábrica de serração e carpintaria que foi do saudoso Padre António João de Almeida Inglês, situada na entrada poente da vila.

Ao seu actual proprietário não falta competência nem dinamismo para transformar aquele imóvel numa moderna unidade fabril geradora de postos de trabalho.

Por outro lado seria uma injecção de sangue no tão débil sector industrial do nosso concelho, ao mesmo tempo que acabaria com o actual aspecto desagradável da urbanização local.

Esperemos que o "diz-se" se transforme no "fez-se".

POSTAIS ILUSTRADOS

Os postais ilustrados constituem um dos mais extraordinários meios de propaganda turística de qualquer localidade com vantagem de também serem fonte de receita para quem os edita. O postal ilustrado de Figueiró dos Vinhos tem tradição secular. Ainda não se falava em turismo em Portugal, e já o comércio local editava postais ilustrados.

Há uns anos a esta parte foi a extinta Comissão Municipal de Turismo que fez algumas edições desses rentáveis elementos de divulgação.

Presentemente e já há alguns anos, as pessoas que por aqui passam, ficam decepcionadas quando lhes mostram aquilo a que pomposamente os responsáveis chamam "Colecção de Postais". Se estão à espera que a Comissão de Turismo da Região Centro venha editar os Postais, estão desculpados...

Àquele nosso prezado conterrâneo do Brasil que vem cá de vinte em vinte anos e nos apresentou a sua reclamação, podemos garantir que na próxima vez que nos der o prazer da sua visita já haverá aquela colecção de postais que ele e a nossa vila merecem.

RODOVIAS

Ao que parece é desta vez, e já não é sem tempo, que se vão iniciar obras da almejada via rápida que há-de ligar o centro de Portugal ao centro da Europa, com passagem por Figueiró dos Vinhos, à qual dão o nome de I C 8.

Todos concordam que será um benefício para a região, mas muitos há que julgam que ela vai atrazar ainda mais o desenvolvimento da vila por dela se ter afastado em relação ao primitivo projecto.

Na óptica dessas pessoas por que segundo as suas afirmações ela esteve projectada para passar junto ao campo de futebol, foi um erro e um atentado contra os interesses da vila, levá-la para norte e mais distante na defesa de outros interesses que não são os nossos.

Na nossa perspectiva, uma obra desta envergadura deve ser construída pela distância mais curta, tendo em atenção os menores custos em movimentação de terras e construção de muros e pontes, sem esquecer a qualidade dos terrenos e o custo das suas expropriações. Como leigos na matéria, julgamos que eram estas linhas gerais que se deviam sempre ter em atenção sem olhar a interesses particulares. O que realmente interessa saber é se o interesse geral desta via internacional foi ou não menosprezado.

Abraão Lincoln, sentenciou: primeiro abrem-se estradas, as casas virão depois. Morreu há 124 anos e a opinião do grande abolicionista continuará a ser válida por séculos e séculos no desenvolvimento do mundo.

JARDINS

Os Figueiroenses que aqui vivem, a poder de tantas vezes passarem ao lado das belezas naturais, já quase não dão por elas. Por isso mesmo ficamos mais orgulhosos quando elas são salientadas pelas pessoas que nos visitam. Foi isso que sucedeu quando uma caravana da Casa da Comarca, no dia 11 de Junho visitou os nossos jardins públicos. Também haverá quem diga que "de jardins está Portugal cheio", mas a verdade é que poucos como os nossos serão ao mesmo tempo miradouro com tão longínquos horizontes.

Efessepê

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

PASSEIO ESCOLAR

No dia Mundial da Criança, as Escolas Primárias de Figueiró dos Vinhos, visitaram lugares de interesse cultural e recreativo nos concelhos de Coimbra, Condeixa e Figueira da Foz.

Os custos do passeio foram suportados pela Câmara Municipal, Junta de Freguesia e venda de rifa pelos alunos.

Figueiró dos Vinhos

PRIMEIRA COMUNHÃO

A Paróquia de Figueiró dos Vinhos viveu no passado dia 25 de Maio, dia da Festa litúrgica do Corpo de Deus, uma bela jornada de Fé e alegria. Com efeito, o acentuado culto ao Santíssimo Sacramento, presença real de Jesus Cristo no sacrário, fez com que a celebração da Eucaristia e a solene Procissão que se lhe seguiu fossem manifestação de Fé e adoração a este mistério do amor de Deus que está permanentemente connosco.

Por outro lado, o facto de nesse dia fazerem a Primeira Comunhão 50 crianças deu a todo o acontecimento uma nota de simplicidade e alegria que só as crianças são capazes de dar e que contagiou toda a assembleia que enchia por completo a Igreja Matriz.

Tudo terminou com um lanche convívio em que tomaram parte as crianças com os seus familiares e catequistas.

BAPTISMOS:

No dia 21 de Maio foram baptizados:

– Neusa Sofia Alves Pardal, filha de José Augusto Mendes Pereira Pardal e de D. Maria Adília Ferreira Alves Pereira, residentes em Aldeia de Ana de Aviz.

– Tiago Filipe de Jesus Lopes, filho de José Manuel da Conceição Lopes e de D. Fernanda Maria de Jesus Esteves Lopes, residentes no Carapinhal.

Parabéns, com votos de muitas felicidades!

ÓBITOS:

No dia 21 de Maio – Amadeu Simões de Abreu, de 69 anos, casado com D. Hermínia das Dores Pereira, residente na Várzea Redonda.

No dia 26 de Maio – Maria da Silva, de 90 anos, casada com Alberto da Silva, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 31 de Maio – Antero Augusto Simões Seguro, de 85 anos, viúvo de Maria do Carmo, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 11 de Junho – Manuel Maria da Conceição, de 73 anos, casado com D. Idalina da Conceição Simões, residente no Casal de Santarém.

No dia 12 de Junho – Manuel da Conceição Santos, de 65 anos, casado com D. Maria Augusta Almeida Mendes, residente na Quinta do Mouchão.

Para todos pedimos a paz eterna. Às famílias enlutadas apresentamos as nossas condolências.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidida pelo senhor Aquiles de Almeida Morgado, realizou-se no dia 19 de Junho, uma Sessão Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1- Apreciar a informação do senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da Actividade Municipal.

2 – Apreciação dum recurso apresentado pelos srs. deputados municipais, senhores Fernando Manuel Valente Pires e José Manuel Mendes Silva a correr no Tribunal Administrativo de Coimbra, motivado por injustificação de faltas, deliberada em tempo pela Assembleia Municipal.

3 – Apreciação e votação da 1.a revisão do Plano.

4 - Apreciação e votação da 1.a revisão do Orçamento

Antes da Ordem de Trabalhos, o deputado sr. Manuel Henriques da Conceição, apresentou uma proposta para que fossem desencadeados os mecanismos atinentes à abertura urgente do Posto Clínico das Bairradas, que foi aprovada por unanimidade, e sobre a qual se pronunciou detalhadamente o deputado José Pires Caetano, que trouxe mais achegas ao demorado Processo, para conhecimento da Assembleia.

O deputado sr. José Mendes da Silva, após a exposição feita pelo sr. Simões de Abreu, Presidente da Câmara, pediu-lhe alguns esclarecimentos, no que foi atendido.

O caso do Recurso foi explicado pelo sr. Presidente da Mesa, com a leitura do mesmo e da sua contestação, não dando aos documentos mais que o natural jurídico que realmente encerram. Não o entendeu assim o deputado porta voz do P.S.D. sr. António da Piedade Pais, que se referiu de maneira pouco protocolar aos deputados recorrentes, menosprezando os valores da justiça e dos homens.

PALMAS NA ASSEMBLEIA

Soaram então as notas discordantes ao seu discurso, nas vozes dos deputados sr. José Mendes da Silva, pelo PS, Dr.a Marta Fortes, pelo CDS, cujas palavras mereceram aplausos de alguns deputados e da assistência, e sr. Álvaro dos Santos Lopes do PSD.

Enfim,...::discurso que têm o condão de desagradar às tais maiorias.

SIPER

•LEIA
•ASSINE
•E DIVULGUE
JORNAL FIGUEIRÓ DOS VINHOS